

AFFECTION

GERAÇÕES

LAR DE ACOLHIMENTO E INTEGRAÇÃO ENTRE
CRIANÇAS E IDOSOS NA CIDADE DE IMBITUBA/SC

Tatiana Zinn
Tubarão
2020



UNISUL

UNIVERSIDADE DO SUL DE SANTA CATARIANA
Arquitetura e Urbanismo
Tatiana Zinn

LAR DE ACOLHIMENTO E INTEGRAÇÃO ENTRE
CRIANÇAS E IDOSOS NA CIDADE DE IMBITUBA/SC

Tubarão
2020



UNISUL

UNIVERSIDADE DO SUL DE SANTA CATARIANA
Arquitetura e Urbanismo

Tatiana Zinn

TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO I

Trabalho de Conclusão de Curso I apresentado ao curso de Graduação, em Arquitetura e Urbanismo da Universidade do Sul de Santa Catarina–UNISUL, campus Tubarão. Como requisito parcial obtenção do título de Bacharel em Arquitetura e Urbanismo.

Orientador(a): Ana Paula Cittadin, Msc

Tubarão

2020



Trabalho de Conclusão de Curso de Arquitetura e Urbanismo da Universidade do Sul de Santa Catarina, elaborado pela acadêmica Tatiana Zinn apresentado em Julho de 2020 à banca avaliadora.

“ Acredito que as coisas podem ser feitas de outra maneira e que vale a pena tentar. Não acredito que se possa ensinar arquitetura, só se pode inspirar aos outros. ”

Zaha Hadid, Arquiteta

Professora Ana Paula Cittadin. Msc
Orientadora

Avaliador 1

Avaliador 2

[RESUMO]

Este trabalho de conclusão de curso I, Lar de acolhimento e integração entre crianças e idosos, no município de Imbituba-SC. O objetivo desse lar é proporcionar as crianças e idosos experiência e qualidade de vida a ambos.

As informações e os dados foram pesquisado em artigos e textos bibliográficos, com o objetivo de evidencia sobre o processo de acolhimento no brasil e a qualidade de vida da terceira idade e a falta de um local que pudesse entrelaçar este convívio.

Para isso, o trabalho é composto de pesquisa teórica e projetual, análise da área em que encontra-se o terreno que será utilizado para a proposta, além do partido arquitetônico composto por base conceitual, programa de necessidade, zoneamento funcional, implantação, planta baixa, Volume e materialidade.

Palavra chave: Gerações, Lar de acolhimento, Crianças e Idosos.

[ABSTRACT]

This work of conclusion of course I, Home for reception and integration between children and the elderly, in the municipality of Imbituba-SC. The purpose of this home is to provide children and the elderly with experience and quality of life for both.

The information and data were searched in articles and bibliographic texts, with the objective of providing evidence about the welcoming process in Brazil and the quality of life of the elderly and the lack of a place that could intertwine this interaction.

For this, the work consists of theoretical and design research, analysis of the area in which the land that will be used for the proposal is located, in addition to the architectural party consisting of conceptual basis, need program, functional zoning, implantation, floor plan , Volume and materiality.

Key word: Generations, foster home, children and the elderly

AGRADECIMENTO

Esta fase da minha vida é muito especial e não posso deixar de agradecer a Deus por toda força, ânimo e coragem que me ofereceu para ter alcançado minha meta.

Aos professores reconheço um esforço gigante com muita paciência e sabedoria. Foram eles que me deram recursos e ferramentas para evoluir um pouco mais todos os dias.

É claro que não posso esquecer da minha família, minha mãe e meu pai muito obrigado, espero que tenha orgulho de mim dessa nova fase da minha vida, Minha filha Lorena que me deu forças a continuar na universidade este trabalho foi pensando em você.

Ao meu grande amor Bruno por estar sempre do meu lado e me ajudar sempre, Seu amor e companheirismo foram e são indispensáveis para a conclusão desse curso, amigas, Larissa, Daiana e Vanessa por estar passado todas as dificuldades juntas porque foram elas que me incentivaram e inspiraram através de gestos e palavras a superar todas as dificuldades. As amigas jecyka por ser minha conselheira.

A todas as pessoas que de uma alguma forma me ajudaram a acreditar em mim eu quero deixar um agradecimento eterno, porque sem elas não teria sido possível



Dedicatória

“Dedico este trabalho ao meus pais Alaíde dos Santos e Paulo Roberto Leitão Zinn, pelo carinho e educação que me deram ao longo da minha vida, a minha filha Lorena F. S. Zinn, sem você eu não iria conseguir seguir em frente, e a minha avós Olga do santos e Nelly leitão Zinn (*in memoriam*) e ao meu amor Bruno da Rosa por estar comigo nos momentos mais tensos deste trabalho”

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	11
1.1 Problemática/ Justificativa.....	11
1.2 Objetivo.....	12
1.2.1 Objetivo Geral	12
1.2.2 Objetivo Especifico	12
1.3 Metodologia.....	13
2. REFERENCIAL TEÓRICO	14
2.1 Historia Do Acolhimento Infantil E Idosos No Brasil	15
2.2 O Que É O Lar De Acolhimento Ou Casa Lar- Relações intergeracionais	18
2.3 Desenho Universal	19
2.4 Fenomenologia e Arquitetura.....	20
2.5 Modalidade dos serviços de acolhimento.....	21
2.6 Conclusão	21
3. REFERENCIAL PROJETUAL	22
3.1 Casa De Acolhimento Para Crianças Do Futuro	23
3.1.1 Apresentação Do Projeto.....	23
3.1.2 Ficha Técnica	23
3.1.3 Justificativa Da Escolha.....	23
3.1.4 Zoneamento.....	24
3.1.5 Circulações E Acessos.....	25
3.1.6 Volumetria E Materialidade	26
3.1.7 Entorno E Edificações.....	27
3.2 LAR DE IDOSOS PETER ROSEGGER	28
3.2.1 Apresentação do projeto.....	28
3.2.2 Ficha técnica.....	28
3.2.3 Justificativa da escolha.....	28



SUMÁRIO

3.2.4 Zoneamento.....	29	4.3 Histórico Do Município	45
3.2.5 Circulação E Acessos	30	4.3.1 Linha do tempo.....	46
3.2.6 Volumetria E Materialidade.....	31	4.4 Sistema Viário.....	47
3.2.7 Entorno e Edificações.....	37	4.5 Uso Do Solo	48
3.3 MORADA INFANTIL.....	32	4.6 Gabaritos.....	49
3.3.1 Apresentação do projeto.....	32	4.7 Cheios E Vazios.....	49
3.3.2 Ficha técnica.....	32	4.8 Analise Climática E Física.....	50
3.3.3 Justificativa Da Escolha.....	32	4.9 Infraestrutura.....	50
3.3.4 Zoneamento.....	33	4.10 Equipamento Publico Do Entorno.....	51
3.3.5 Circulação E Acessos	34	4.11 Legislação.....	52
3.3.6 Volumetria.....	35	4.12 Levantamentos Fotográfico.....	53
3.3.7 Entorno E Edificações.....	36	5. PARTIDO	54
3.3.8 Considerações Finais.....	36	5.1 Conceito_ Lar De Acolhimento Integrado.....	55
4. ANALISE DA AREA	37	5.1.1 Diretrizes Projetual.....	55
4.1 Localização e Geográfica.....	44	5.2 Publico Alvo.....	56
4.2 Acessos A Área De Estudo	44	5.3 Programa De Necessidade/ Pré -Dimensionamento.....	57
		5.4 Fluxograma.....	58

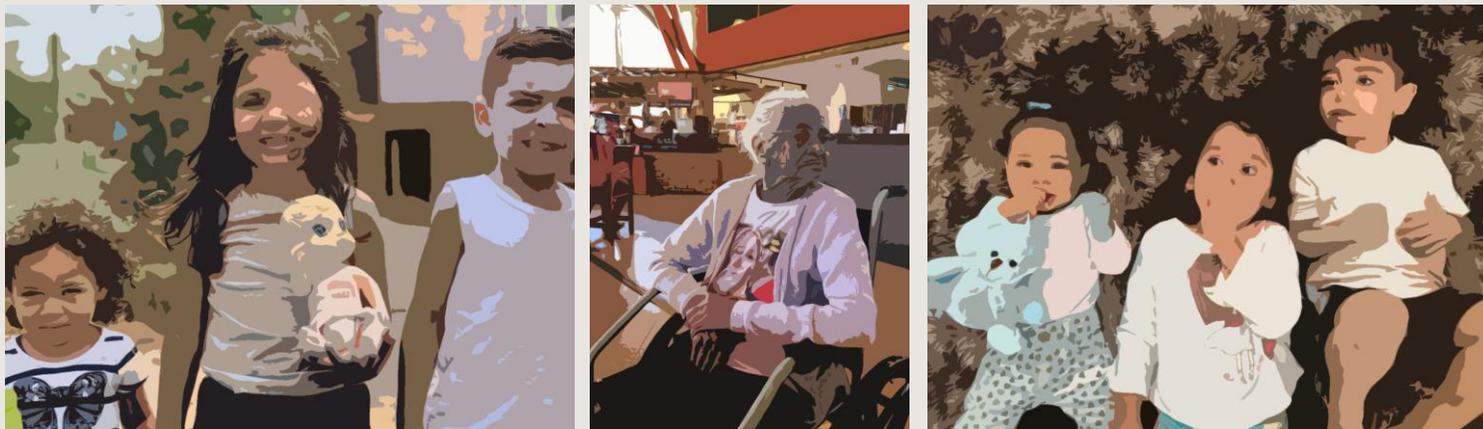


SUMÁRIO

5.5 Zoneamento funcional.....	59
5.6 Zoneamento Setor: Bloco Principal.....	60
5.7 Implantação Geral.....	61
5.8 Planta Baixa.....	62
5.9 Volume e Materialidade.....	63
5.10 Croquis.....	64
6. CONCLUSÃO.....	65
7. REFERENCIAIS BIBLIOGRÁFICA	66



Figura: Arquivo pessoal autora 2020.



Será apresentada a justificativa e a problemática do tema que dará embasamento do trabalho de conclusão de curso

INTRODUÇÃO

CAPÍTULO I

CAPÍTULO I

Neste capítulo serão apresentando a contextualização do tema, a problemática na cidade de Imbituba-SC, Objetivos gerais e específicos e a metodologia.

1. INTRODUÇÃO

Este trabalho de conclusão de curso de Arquitetura e Urbanismo, propõe um estudo para a elaboração de um partido arquitetônico de um Lar de Acolhimento e Integração entre Crianças e Idosos, no bairro Vila Nova no município de Imbituba-SC.

O lar de acolhimento para crianças e idosos, tem como finalidade, proporcionar a integração entre duas gerações, buscando privilegiar as relações entre eles e melhorar a qualidade de vida, sendo uma experiência e aprendizado em um espaço unificado e saudável.

Entende-se por centro intergeracional o espaço desenvolvido para abrigar a convivência entre pessoas de gerações diferentes, no caso crianças e idosos, onde serão oferecidas atividades lúdicas, artísticas, culturais e de lazer que possam contribuir para a melhoria da qualidade de vida dos participantes.

Essa proposta tem se mostrado eficaz em alguns países, pois, além de promover o desenvolvimento social de ambos, a relação entre idosos e crianças, também vai auxiliar no desenvolvimento afetivo e cognitivo.

A proposta é atender idosos e crianças na faixa etária de 3 a 18 anos.

Esta população compreende faixas de idade que demandam atenção da sociedade e dos gestores públicos. No Brasil o idoso é protegido pelo Estatuto do Idoso (Lei nº 10.741, de 1º de outubro de 2003) e a criança pelo Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA - Lei nº 8.069, de 13 de julho de 1990). Outra característica desta faixa etária é que o idoso têm disponibilidade de tempo, pois, não atua no mercado de trabalho, com isso, valorizam as relações de convivência facilitando a interação intergeracional entre idosos e crianças. Esta interação pode trazer melhorias diretas para os envolvidos, bem como para a sociedade de maneira geral, pois os benefícios se refletem em toda a sociedade.

1.1 PROBLEMÁTICA/JUSTIFICATIVA

Como citado anteriormente, essas duas faixas da população - crianças e idosos - são protegidas por leis específicas que demandam atenção do poder público, tanto quanto da própria família; visando oferecer cuidados. Com a queda da mortalidade infantil, os avanços médicos, os hábitos mais saudáveis, há um aumento na expectativa de vida e um aumento gradual da população idosa.

CAPÍTULO I

Atualmente, grande parte das crianças que se encontra em situação de vulnerabilidade estão em casas lar, famílias acolhedoras e abrigos institucionais, não possuem convívio com suas famílias, demonstrando a necessidade de cuidados para essas faixas etárias. Os abrigos institucionais e uma das ferramentas utilizadas para proteção dos menores em situação de vulnerabilidade, em um ambiente no qual os acolhimentos tenham segurança e cuidados. Os acolhidos também devem ter acesso à educação e auxílio psicológico.

Da mesma maneira, um grande número de idosos passa o dia sem companhia, sendo cada vez mais escassa a interação social, elemento importante para esse grupo continuar inserido na sociedade. Esse intercâmbio pode ser incentivado com a convivência oferecida pela relação intergeracional.

Nesse sentido, as duas gerações, por se complementar e possuírem semelhanças, demandam de necessidades parecidas. As relações intergeracionais podem trazer atividades de recreação apropriadas para as duas faixas etárias interagirem. Os benefícios do convívio entre ambas, pode trazer qualidade de vida.

O município de Imbituba, possui uma casa de repouso para idosos e potencial para desenvolvimento de uma proposta que atenda às necessidades das crianças com integração dos idosos.

Para um bom resultado na fase projetual, deve-se considerar que por meio da arquitetura é possível trazer benefícios à população que utilizará o lar de acolhimento.

Contudo, também deve-se observar que um local como esse abrigará pessoas de gerações diferentes, e dando enfoque maior às pessoas mais jovens, pois as mesmas necessitam ter sua autonomia preservada, através de soluções arquitetônicas que permitam aos idosos manter sua independência.

1.2 OBJETIVO

Serão apresentados a seguir os objetivos gerais e específicos estipulados neste trabalho de conclusão de curso, para que haja um melhor entendimento.

CAPÍTULO I

1.2.1 OBEJTIVO GERAL

Elaborar um anteprojeto de um Lar de Acolhimento e Integração entre Crianças e Idosos na cidade de Imbituba/SC.

1.2.2 OBJETIVO ESPECÍFICOS

1. Conhecer a temática através de pesquisa bibliográfica.
2. Compreender o funcionamento de projetos similares (referenciais teóricos e de projeto) para a definição de um programa de necessidades adequado para a proposta;
3. Realizar análise da área em estudo.
4. Desenvolver um anteprojeto arquitetônico adequado que contribua para o acolhimento integrado entre crianças e idosos.

1.3 METODOLOGIA

Para o desenvolvimento do trabalho, serão adotadas as seguintes etapas metodológicas:

1. Revisão bibliográfica: buscando referências de autores através de livros, artigos e sites.

2. Análise de referenciais projetais: realizando estudos em projetos relacionado ao tema com propósito de identificar acessos, circulações, volumetrias, definições dos espaços, sistemas construtivos, zoneamento funcional, relação do edifício com o entorno, ordem de ideias e partido adotado pelo autora.

3. Diagnóstico e levantamento da área: análise através de pesquisas bibliográficas, levantamentos fotográficos, análises de mapas e legislação.

4. Partido: após todas as análises feitas no decorrer do trabalho, realizar a proposta do partido arquitetônico, onde serão expressadas as primeiras ideias através de croquis, plantas e cortes esquemáticos.

Figura 01: Relação intergerenciais.



Fonte: Google imagem, 2020

FIGURAS: ARQUIVO PESSOAL AUTORA 2020.



REFERENCIAL TEÓRICO

CAPÍTULO II

2. REFERENCIAL TEÓRICO

Neste capítulo buscou-se aprimorar o conhecimento sobre o processo de acolhimento institucional e dos idosos no Brasil, relações interacionais, desenho universal, fenomenologia e as modalidades de acolhimento na cidade de Imbituba/SC.

2.1 HISTÓRIA DO ACOLHIMENTO INFANTIL E IDOSO NO BRASIL

Para poder entender como funciona o lar de acolhimento infantil no Brasil, será apresentando uma breve história do sistema atual de acolhimento no país.

A história da institucionalização de crianças e adolescentes no Brasil tem repercussões importantes até os dias de hoje. A análise da documentação histórica sobre a assistência à infância dos séculos XIX e XX revela que as crianças nascidas em situação de pobreza e/ou em famílias com dificuldades de criarem seus filhos tinham um destino quase certo quando buscavam apoio do Estado: o de serem encaminhadas para instituições como se fossem órfãs ou abandonadas. O atendimento institucional sofreu mudanças significativas na história recente, particularmente no período que sucedeu a aprovação do Estatuto da Criança e do Adolescente (Lei 8.069 de 13 de julho de 1990). (RIZZINI;RIZZINI, 2004,pg.13).

No período colonial a Câmara Municipal era a responsável pelos abandonados e delegava o serviço de proteção para as instituições de caridade, como as Santas Casas da Misericórdia, que surgem no Brasil em 1828.(MARCILIO,1998).

Segundo Rizzini e Rizzini (2004), as instituições para abrigar crianças abandonadas surgiram no século XVIII, criadas pelo clérigos, seguindo o modelo religioso onde meninas e meninos não eram mantidos juntos. Com o passar dos séculos a educação infantil não era mais domínio do clero e seus moldes, assim, surgiram os formatos dos internatos para classe populares.

Como o aumento das denúncias de violência nas últimas décadas, o modelo de instituição do tipo internato deixou de ser utilizado. Assim mudando o conceito de internação para o de abrigo.

Figura 02: asilo de menores abandonados (rio de janeiro).



Fonte: Arquivo de assistência infância,IPAI,1907.

2. REFERENCIAL TEÓRICO

O processo de acolhimento de crianças e adolescente nos abrigos, acontece por fatores relacionados a violência ou por se encontrarem em situação de risco. Muitas crianças são abrigadas em instituições por mães que não possuem condições financeiras, psicológicas ou por envolvimento com drogas. (RIZZINI, pág. 15).

No século XX com a mudança de regime político no Brasil, busca-se uma categoria de educação e assistência que aborde a proteção da criança, considerando aspectos social, médico e jurídico, como aponta Rizzini.

Os meios especializados cobravam dos poderes públicos a centralização da assistência, acusada de não passar de uma “caridade oficial”, sem uma orientação unificada e dentro dos moldes preconizados pelos avanços das ciências. A movimentação em torno da elaboração de leis para a proteção e assistência à infância também é intensa, culminando na criação, no Rio de Janeiro, do primeiro Juízo de Menores do país e na aprovação do Código de Menores em 1927, idealizado por Mello Mattos – primeiro juiz de menores do país e de mais longa permanência, de 1924 até o ano de seu falecimento, em 1934. (RIZZINI, pág. 29).

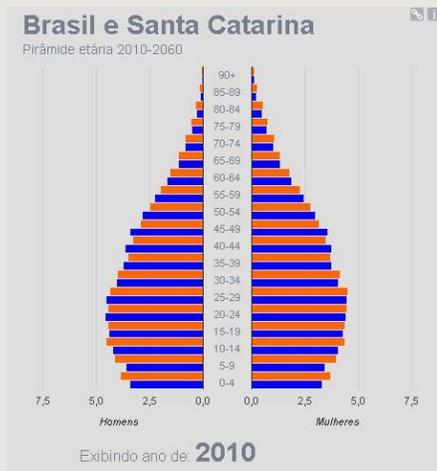
Atualmente, as crianças e adolescente tem seus direitos amparados pelo Estatuto da Crianças e Adolescente, Lei nº 8.069 de 13 julho de 1990, que busca a proteção dos menores.

Art. 4º É dever da família, da comunidade, da sociedade em geral e do poder público assegurar, com absoluta prioridade, a efetivação dos direitos referentes à vida, à saúde, à alimentação, à educação, ao esporte, ao lazer, à profissionalização, à cultura, à dignidade, ao respeito, à liberdade e à convivência familiar e comunitária. (BRASIL, 1990).

De acordo com a Pesquisa Nacional do IBGE, o Brasil possui uma população de 211,5 milhões de pessoas, dos quais 59,7 milhões têm menos de 18 anos de idade. Ao contrário da população idosa, o número de crianças e adolescentes vem diminuindo, exatamente pela tendência de envelhecimento constatada no Brasil, reflexo da diminuição das taxas de mortalidade e fecundidade. “De 1991 a 2010, a parcela de brasileiros de até 19 anos caiu de 45% para 33%” (Unicef, 2015).

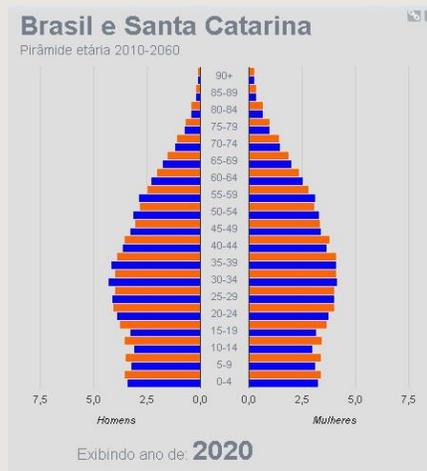
2. REFERENCIAL TEÓRICO

Figura 03: Pirâmide etária 2010.



Fonte: IBGE 2018.

Figura 04: Pirâmide etária 2020.



Fonte: IBGE 2018.

Nas pirâmides etárias, o censo demografia 2010 e de 2020, mostra alteração com o crescimento do número de idosos em Santa Catarina e no Brasil, também apresenta a diminuição do número de crianças e jovens entre 0 a 19 anos.

No Brasil, em 2015, este grupo correspondia a 21,0% da população, conforme a Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD 2015). Na Região Norte esse percentual

era de 26,6%, na Nordeste 23,4%, na Sudeste 18,9%, na Sul 18,8% e na Centro-Oeste 21,7%. (IBGE 2010).

No entanto, essas duas faixas da população Idosos e Crianças são considerados duas fases em desenvolvimento e possuem necessidades parecidas, além disso, são protegidos por leis específicas, requerem tratamento diferenciados por possuírem semelhanças e por se complementarem.

Segundo a Organização Mundial de Saúde (OMS), a expectativa de vida no mundo teve um aumento de 5 anos, dos anos 2000 até 2015, proporcionados pelos avanços na medicina, a queda da mortalidade infantil, entre outros aspectos.

Assim sendo com o aumento da expectativa de vida, há um crescimento na população idosa, também há um aumento com as despesas da previdência social, saúde e assistência social.

O envelhecimento da população tornou-se realidade nas últimas décadas em grande parte do mundo. Nos países subdesenvolvidos o aumento da população idosa também está em crescimento constante.

2. REFERENCIAL TEÓRICO

No Brasil, o último censo demográfico realizado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), no ano de 2010, ratifica a concretude deste fenômeno. Observa-se que o avanço tecnológico, o investimento em saúde pública e a utilização de antibióticos importados no período pós-guerra na década de 1940, corroboraram para que, com a queda da mortalidade no país, a expectativa de vida aumentasse (IBGE 2011).

O envelhecimento da população tem sido um assunto frequentemente abordado nos últimos tempos. E gerou consciência de que algo deveria ser feito para melhorar a qualidade de vida.

A associação Brasileira dos Clubes da Melhor Idade (ABCMI) foi criada com o objetivo de promover o turismo de viagem (MEDEIROS, 2017, pág. 45), os benefícios para os idosos participarem são diversos: participação em viagens, independência, interação através de encontros festivos, resgate de autonomia entre outros (MEDEIROS, 2017).

Figuras 05 e 06 : Qualidade de vida da terceira idade.



Fonte: Google imagem, 2020

2.2 O QUE É LAR DE ACOLHIMENTO OU CASA LAR- RELAÇÕES INTERGERACIONAIS

O termo orfanato ou internatos caíram em desusos, assim surgem as casas de acolhimento e assistência provisória. Trazendo proteção para as crianças e jovens que se encontram em situação de risco. Conforme o previsto no artigo 101 do Estatuto da Criança.

2. REFERENCIAL TEÓRICO

Art. 3º A crianças e o adolescente gozam de todos os direitos fundamentais inerentes á pessoa humana, sem prejuízo da proteção integral de que trata esta lei, assegurando-se lhes, por lei ou por outros meios, todas as oportunidades e facilidade, a fim de lhes facultar o desenvolvimento físico, mental, moral, espiritual e social, em condições de liberdade e de dignidade.
(BRASIL, 1990,pg 01).

As relações intergeracionais é um termo inédito na história e no século XX, pois tratar de conflitos entre gerações envolvendo os fatores já citados anteriormente, tais como a diminuição da mortalidade infantil, os avanços da medicina, entre outros (FERRIGNO, 2002 p18).

Ressalta-se que a relação intergeracional entre a gerações ocorre com diferentes grupos ou faixa etárias, há diversos estudos sobre o tema, cujo benefícios da convivência entre ambas são de afetividade e reciprocidade entre crianças e idosos envolvidos (FRANÇAS; SILVA; BARRETO, 2010, p 529).

De acordo com Sara Nigri (2007, pág. 1).

“Mesmo considerando que cada geração tem seus próprios de experiências entre gerações estabelece um canal de comunicação que potencializa as trocas, ampliando as possibilidade do exercícios da cidadania e construção de um pacto intergeracional.”

Como podemos observar, a importância da interação entre indivíduos de gerações diferentes é usada para obter experiências em comum. Conduzindo a segregação em grupos com a mesma linguagem e costumes, fechando-se para outras gerações. A terceira idade possuem experiências e histórias muito valiosas. Entretanto é o grupo mais excluindo. O trabalho aborda o conceito da relação intergeracional, visando dar ênfase e minimizar a exclusão social do idoso.

2. REFERENCIAL TEÓRICO

2.3 DESENHO UNIVERSAL

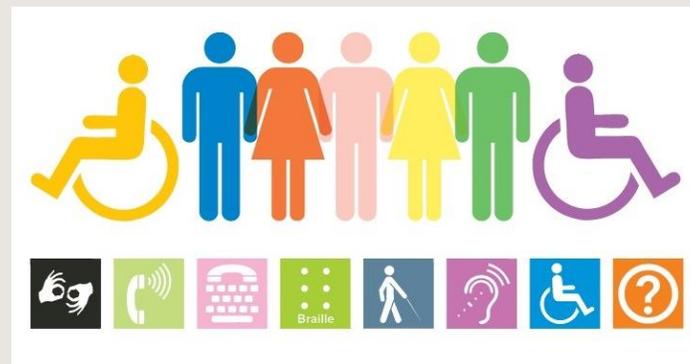
De acordo com a Norma Brasileira NBR 9050/2015, “o desenho universal é a concepção de produtos, ambientes, programas e serviços a serem utilizados por todas as pessoas, sem necessidade de adaptação ou projeto específico, incluindo os recursos de tecnologia assistiva.” (ABNT, 2015, p. 4).

De acordo com a Norma o conceito do desenho universal (ABNT, 2015, pag 139)

“ Propõe uma arquitetura e um design mais centrados no ser humano e na sua diversidade. Estabelece critérios para que edificações, ambientes internos, urbanos e produtos atendam a um maior número de usuários, independentemente de suas características físicas, habilidades e faixa etária, favorecendo a biodiversidade humana e proporcionando uma melhor ergonomia para todos. “

Segundo- OMS- (2015) apontam que 5% a 10% da população com mais de 60 anos já sofrem com acidentes domésticos. Com a arquitetura bem aplicada pode diminuir os acidentes e trazendo um maior bem-estar aos usuários, proporcionando com mais segurança a eles. Alguns dos elementos que a arquitetura pode contribuir para esta segurança estão no nosso dia-a-dia como: rampas, corrimão, barra de apoio, pisos, iluminação e cores. Figura 07.

Figura 07: Desenho universal.



FONTE: Google imagem.

2. REFERENCIAL TEÓRICO

2.4 FENOMENOLOGIA

A fenomenologia corresponde a uma linha de pensamento filosófico que procura fazer reflexão sobre a experiência por si só (HUSSERL, MERLEAU-PONTY). A arquitetura procura intensificar a experiência sensorial (J. Pallasma). E sua estratégias de projeto tais como: Luz (Natural ou Artificial) exposição a material; texturas e cores.

Segundo (Igor Fracalossi; 2012) nossa experiência e nossa sensibilidade podem evolucionar mediante a análise reflexiva e silenciosa. A arquitetura tem o poder de inspirar e transformar nossa existência do dia-a-dia.

Figura 08: Arquitetura fenomenologia.



Fonte: Hospital Infantil Teleton de oncologia.

Figura 09: Arquitetura fenomenologia.



Fonte: Adega Dominus.

Embora as sensações e impressões nos envolvam silenciosamente nos fenômenos físicos da arquitetura, a força generativa radica nas intenções que residem além dela. O comentário de Goethe de que “uma pessoa deveria buscar nada além dos fenômenos; estes constituem lições em si mesmos” fica curta frente a uma postura filosófica mais moderna, que teria sua origem em Franz Brentano e Edmund Husserl e que mais tarde desenvolveria. Maurice Merleau Ponty.(FRACALLOSSI,2012)

A arquitetura pode trazer sentidos e percepção sensoriais, objetivo da arquitetura e consistir na estimulação e nas percepções dos espaços internos e externos, a fenomenologia desenvolve sua dualidade em suas circunstâncias.

Figura 10: loja Prada (Tóquio).



Fonte; arqteoria. 2013.

2. REFERENCIAL TEORICO

2.5 SERVIÇOS DE ACOLHIMENTO NA CIDADE DE IMITUBA/SC

Segundo BRASIL (2009), o acolhimento institucional seguem as orientações do serviços de acolhimento para crianças de adolescentes classificado em 3 modelos a ser seguidos, são:

Abrigo institucional: Deve ter aspecto semelhante ao de uma residência, estar inserido em áreas residenciais e utilizar equipamentos e serviços disponíveis na comunidade local.

Público alvo: Crianças e adolescentes de 0 a 18 anos

Número máximo de acolhidos: 20 crianças e adolescentes.
(BRASIL,2009)

Casa lar: Serviço de Acolhimento provisório oferecido em unidades residenciais, nas quais pelo menos uma pessoa ou casal trabalha como educador/cuidador residente. A Casa Lar é particularmente adequado ao atendimento a grupos de irmãos e a crianças e adolescentes com perspectiva de acolhimento de média ou longa duração. (BRASIL,2009)

Público alvo Geral: Crianças e adolescentes de 0 a 18 anos sob medida protetiva de abrigo

Número máximo de acolhidos: 10 crianças e adolescentes.
(BRASIL,2009)

Família acolhedora: famílias acolhedoras cadastradas, selecionadas e supervisionadas. Este serviço de acolhimento é particularmente adequado ao atendimento de crianças e adolescentes com possibilidade de retorno à família de origem, ampliada ou extensa. Para as crianças pequenas que vivenciam situações de violação de direitos, o acolhimento familiar tem se mostrado uma forma de atendimento adequada a suas especificidades. (BRASIL,2009)

Publico Alvo: Crianças e adolescentes de 0 a 18 anos

Número máximo de acolhidos: cada família acolhedora deverá acolher uma criança/adolescente por vez, exceto quando se tratar de grupo de irmãos. (BRASIL,2009).

2. REFERENCIAL TEORICO

O sistema de acolhimento segue algumas modalidades institucionais com Sistema Único da Assistência Social (SUAS), é responsável pela captação de recursos, nas três esferas de governo, inclusão de dados no sistema do MDS e monitoramento das ações nos Serviços e Programas ofertados nos níveis de proteção.

O processo de acolhimento no município acontece segundo denuncia onde foram violado o direito do menor , previsto no estatuto da criança e adolescente no art. 3º do ECA. Assim feito os primeiros atendimentos e acionado os ministério publico pra decidir as medidas a serem tomadas. No município de Imbituba a possuem casalar e família acolhedoras, além dos programas feito pela prefeitura de Imbituba.

Centro de Referência de Assistência Social (CRAS) – É uma unidade estatal que oferece os serviços de proteção social básica, a fim de prevenir situações de vulnerabilidade e riscos sociais, fortalecer vínculos familiares e comunitários e garantir o acesso à cidadania. Seus serviços são:

- PAIF (Serviço de Proteção e Atendimento Integral a Família) – atendimento às famílias em situação de vulnerabilidade social,

promovendo o acesso e o usufruto de direitos e contribuindo para a melhoria da qualidade de vida;

- SCFV (Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos) – atende crianças e adolescentes de 6 a 15 anos, com oficinas de artesanato, recreação, teatro, cabeleireiro, manicure, música, informática e dança;
- Serviço de Proteção Básica no Domicílio para pessoas com deficiência e idosos.

Centro de Referência Especializado de Assistência Social

(CREAS) – programa estatal que oferece acompanhamento especializado a pessoas e famílias em situação de risco pessoal/social ou violação de direitos. Busca proteger e preservar a integridade física e psicológica dos atendidos, fortalecer vínculos familiares e dar acesso à assistência social. Serviços:

- Atendimento a crianças e adolescentes (física, psicológica, sexual e negligência) e/ou mulheres vítimas de violência;
- Proteção social a adolescentes em cumprimento de medida socioeducativa de Liberdade Assistida (LA) e de Prestação de Serviço à Comunidade (PSC);

2. REFERENCIAL TEORICO

- Proteção social a pessoas com deficiência e idosos vítimas de violência (física, psicológica, sexual e negligência/abandono);
- Abordagem e identificação de trabalho infantil, exploração sexual de crianças e adolescentes, situação de rua, dentre outras. socioeducativa de Liberdade Assistida (LA) e de Prestação de Serviço à Comunidade (PSC);
- Proteção social a pessoas com deficiência e idosos vítimas de violência (física, psicológica, sexual e negligência/abandono);
- Abordagem e identificação de trabalho infantil, exploração sexual de crianças e adolescentes, situação de rua, dentre outras.

Programa Acalento – é um serviço de proteção especial que acolhe provisoriamente crianças e adolescentes em situação de risco, abandono ou cujas famílias estão temporariamente impossibilitadas de guarda. Eles são encaminhados pelo Conselho Tutelar e Juizado da Infância e Juventude para acolhimento familiar ou acolhimento institucional na Casa Lar. Imbituba conta com duas famílias acolhedoras e uma Casa Lar. (IMBITUBA,2016).

Programa Vem Ser – é uma parceria com a Votorantim que promove atendimento a crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade social, no período de contra turno escolar, com oficinas de dança, artes marciais, atletismo, xadrez, além de corte e costura para familiares e mulheres da comunidade, objetivando o fortalecimento de vínculos, geração de trabalho e renda. O programa também realiza atendimento de psicoterapia individual e em grupo (IMBITUBA,2016). Figura 11 e 12.

Figura 11 e 12: Programa Vem ser .



Fonte: Prefeitura do município de Imbituba.

2.6 CONCLUSÃO

A sociedade se transforma e as pessoas se modificam. Novas gerações tomam a frente, porém, não devemos esquecer daqueles que fizeram parte da nossa história e estão presentes para um processo de lembrar. Da mesma, é relevante destacar a importância do convívio dos idosos com as crianças que estão longe das famílias, e que merecem atenção para criar valores e comportamentos positivos e humanos.

O convívio intergeracional também está em constante mudança, precisamos trazer a tona o quanto é importante valorizar essa troca. Neste trabalho o idoso e a criança são tratados como os atores principais do projeto, respeitando as suas particularidades, através do desenho universal e da fenomenologia.

Esse estudo ajudou a conhecer melhor as necessidades dos idosos e crianças, pensando na qualidade de vida pode-se intensificar o planejamento para esse grupo populacional, que é crescente no Município de Imbituba e região, no sentido de preparar a população para o envelhecimento saudável.

As relações intergeracionais, apesar de ser assunto constante nas ciências humanas, não é um tema difundido na arquitetura, o que representou um desafio no desenvolvimento para este trabalho.

Figuras: Fotos Dos Referencial Que Serão Analisado Deste Capitulo.



REFERENCIAL PROJETUAL

CAPÍTULO III

Serão apresentados neste capítulo três referencias de centro de acolhimento para crianças e idosos, tem como intuito de inspiração para elaboração do partido para agregar conhecimento de seus planos de necessidades.

3.1.1 APRESENTAÇÃO DO PROJETO

Casa de acolhimento para crianças do futuro e uma instituição que abriga crianças e jovens com problemas social e mental na cidade Kerteminde na Dinamarca. O projeto propõem a criação de um ambiente acolhedor e moderno que se centra nas necessidades especiais dos residentes (DEZEEN), e para estimular as relações sociais, e o bairro residencial aonde será inserido. Segundo o escritório CEBRA(2014); o conceito se adequa a variação espacial para cada idade; sua volumetria e baseia em seu entorno e sua arquitetura é típica da Dinamarca; a linguagem da edificação é formada por telhados em duas águas, sótãos e elementos retangulares.

3.1.2 FICHA TECNICA

Localização: Kerteminde, Dk
Cliente: Municipalidade De Kerteminde
Tamanho: 1.250 M² Novo Edifício
Ano: 2012-2014
Estado: Concluído
Arquiteto: Cebra
Arquiteto Paisagem: Pk3
Engenheiro: Søren Jensen
Foto: Cebra

Figura 13: Fachada lateral.



FONTE: CEBRA 2014

3.1.3 JUSTIFICATIVA DA ESCOLHA

O objetivo principal é trazer a sensação de acolhimento (Lar) as crianças, ajudando em seu desenvolvimento do dia-a-dia. Em sua proposta de volumetria que busca trazer a identidade de CASA. Uma linguagem nova com base geométrica e flexibilidade funcional; que criam diferentes edificação para o grupo de residentes.

3. REFERENCIAL PROJETUAL

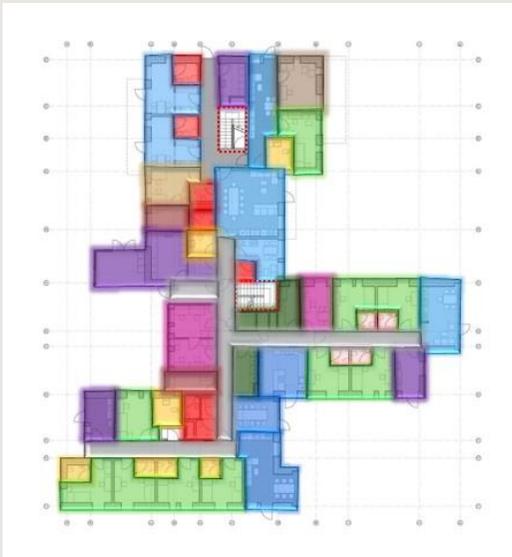
3.1.4 ZONEAMENTO

O complexo é dividido em 4 setores um para cada faixa etária, contendo espaços para alimentação, lazer, educação e moradia. Os 2 pavimentos tem seus setores destinados ao uso habitacional, apenas os abrigados e funcionários podem usufruir dos espaços. Possuem vários espaços que proporcionar Liberdade de uso.

LEGENDA

	Dormitório		Circulação Vertical
	Banheiro		Circulação
	Lavabo		Arquivo
	Cozinha, Sala De Estar E Jantar		Depósito
	Área De Serviços		Sacada
	Sala De Estudo		Estacionamento
			Lazer

Figura 14: Zoneamento térreo .



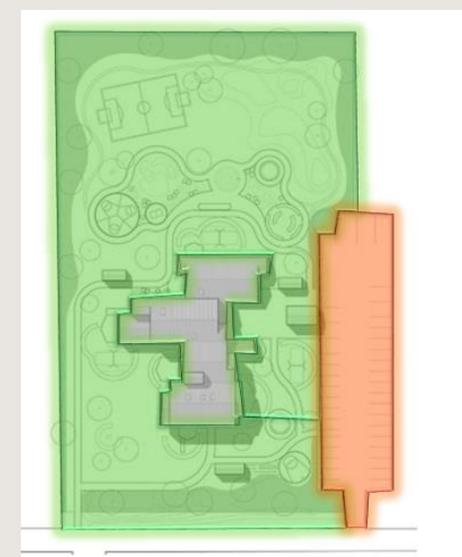
FONTE: CEBRA 2014, alterado pela Autora.

Figura 15: Zoneamento Primeiro pavimento.



FONTE: CEBRA 2014, alterado pela Autora.

Figura 16: Zoneamento Implantação.



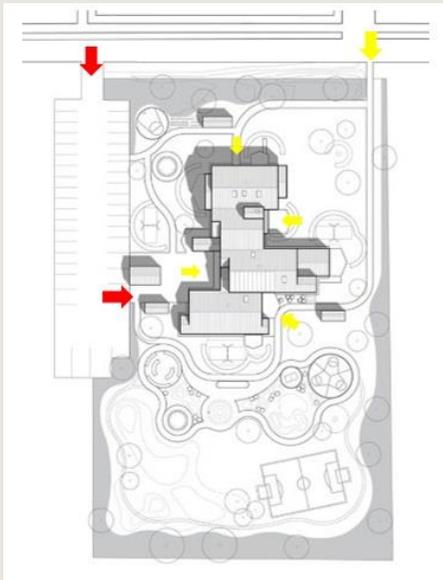
FONTE: CEBRA 2014, alterado pela Autora.

O complexo possui dois acessos, Figura 17, o acesso de pedestres acontece ao lado direito na figura e o acesso ao estacionamento á esquerda da figura, já o acesso a edificação existem em todo os setores. A circulação interna é feita por corredores que conecta os ambientes a área externa do projeto, Figura 18 e 19, já no primeiro pavimento a circulação vertical acontece por escadas, alguns ambiente são aberto podendo se conectar aos dormitórios e as áreas de estudo.

LEGENDA

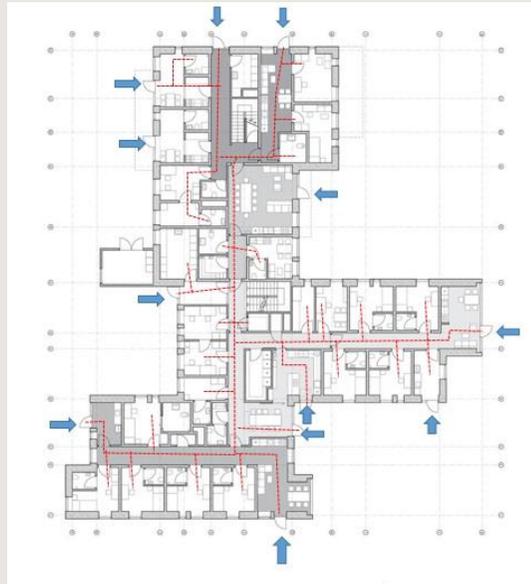
-  ACESSO PERDESTE
-  ACESSO CARROS
-  ACESSO A EDIFICAÇÃO
-  CIRCULAÇÃO INTERNA
-  CIRCULAÇÃO VERTICAL

Figura 17: Zoneamento terreno .



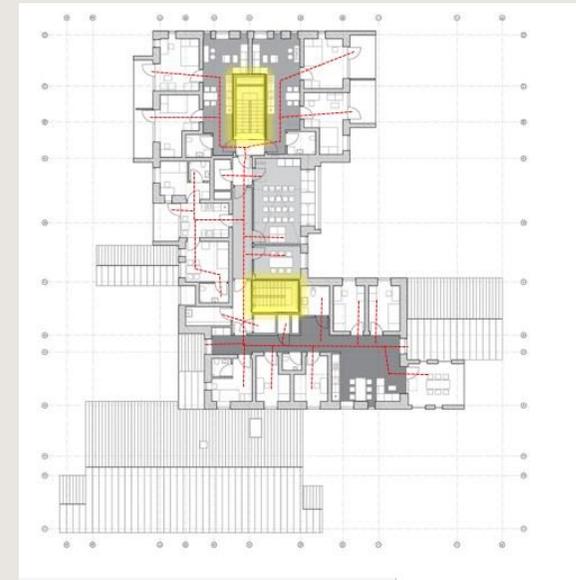
FONTE: CEBRA 2014, alterado pela Autora.

Figura 18: Zoneamento térreo.



FONTE: CEBRA 2014, alterado pela Autora.

Figura 19: circulação primeiro pavimento.



FONTE: CEBRA 2014, alterado pela Autora.

3. REFERENCIAL PROJETUAL

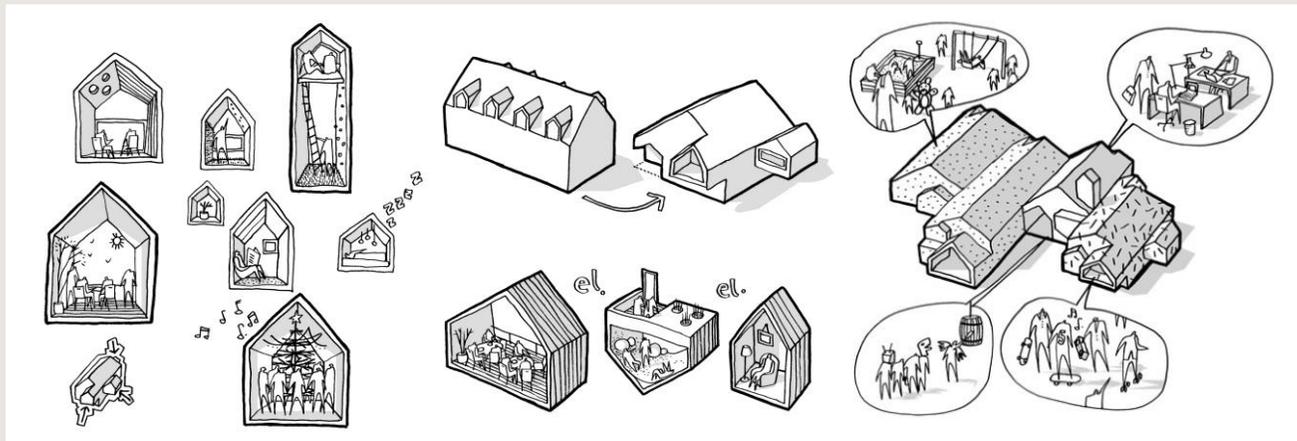
3.1.5 VOLUMETRIA E MATERIALIDADE

A casa de acolhimento do futuro formada por quatro blocos conectados sendo uma única edificação; Figura 20; mostra os esquema utilizado pelo escritório CEBRA para o conceito da volumetria (CEBRA,2014).

O escritório CEBRA levou em conta a arquitetura do seu entorno e região, buscando manter sua identidade e cultura local, sendo assim, suas formas foram mantidas.

O edifício foi construindo em alvenaria, madeira com orientação vertical, esquadrias em vidros, na área externa, telhados em duas águas.

Figura 20: Esquema.



Fonte: cebra 2014.

Figura 21; 22 e 23: fotos das fachadas.



Fonte: Cebra 2014.

3. REFERENCIAL PROJETUAL

3.1.6 ENTORNO E SUAS EDIFICAÇÕES

A edificação esta inserida em um área residencial, município da Dinamarca na localização central do condado de fiônia. O terreno esta inserido em uma área de expansão urbana. Próximo de instituição e praças, Figura 24. Seguindo a mesma linguagem da volumetria do entorno utilizando traçados da construção do bairro.

Figura 24: Entorno imediato.



Fonte: Google Earth Pro, Alterado Pela Autora.

Figura 25: CRECHE.



Fonte: google earth pro.

Figura 26: Residência.



Fonte: google earth pro.

Figura 27: Entorno da edificação e suas residência.



FONTE: Mikkel Frost 2014.

3.2.1 APRESENTAÇÃO DO PROJETO

A edificação está localizada na área urbana da cidade de Graz na Áustria, em um antigo quartel de hummelkaserne, O lar de terceira idade construído em dois pavimentos possui volumetria em formato quadrado e recortes assimétricas e se agrupa em torno de um pátio central, seu conceito espacial de oito comunidade habitacionais, quatro em cada andar, em ângulo reto com esse eixo público aberto, e com pátios internos para os moradores, todas as unidades são composta por sala, cozinha e sala de jantar para 13 moradores e cuidadores.

3.2.2 FICHA TECNICA

Localização: Graz, Áustria
Ano: 2014
Estado: Concluído
Arquiteto: Dietger Wissounig
Foto: Paul Ott

Figura 28: Fachada frontal .



Fonte; dietger wissounig architects.

3.2.3 JUSTIFICATIVA DA ESCOLHA

Este edifício foi escolhido para análise devido sua funcionalidade, setorização dos serviços atividades oferecidas, técnica construtiva e materiais.

Figura 29: Fachada de entrada.



Fonte: Dietger Wissounig Architects.

Figura 30: jardins.



Fonte: Dietger Wissounig Architects.

Figura 31: cozinha.



Fonte: Dietger Wissounig Architects.

3. REFERENCIAL PROJETUAL

3.2.4 ZONEAMENTO

O zoneamento do edifício é simples, a casa de Idosos possui 2 pavimentos. No térreo se encontra as áreas em comum, tais como: cozinha, jantar e estar, serviços lavanderia recepção depósito administração, dormitórios e área destinada a saúde.

LEGENDA

	Dormitório		ADM
	Banheiro		DEPOSITO
	Cozinha, Sala De Estar E Jantar		Arquivo
	Área De Serviços		Rouparia
	Circulação vertical		Assistência medica
	Jardim interno		Lazer

Figura 32: Zoneamento Implantação.



Fonte: Dietger Wissounig Architects.

Figura 33: Zoneamento térreo .



Fonte: Dietger Wissounig Architects.

Figura 34: Zoneamento primeiro pavimento .



Fonte: Dietger Wissounig Architects.

LEGENDA

- ➔ ACESSO PERDESTE
- ➔ ACESSO CARROS
- ➔ ACESSO A EDIFICAÇÃO
- - - CIRCULAÇÃO INTERNA
- ☐ CIRCULAÇÃO VERTICAL

A circulação dos pavimentos se faz presente, principalmente no sentido horizontal devido a sua função, visto que a mesma facilita locomoção dos moradores do complexo.

A circulação vertical se dá somente á troca de pavimento, sendo realizada por meio de escada de elevador.

Os espaços de circulação acontecem por corredores amplos coerente para sua necessidade.

Figura 35: Acesso Edificação.



Fonte: Dietger Wissounig Architects.

Figura 36: Circulação Térreo .



Fonte: Dietger Wissounig Architects.

Figura 37: Circulação Primeiro Pavimento.



Fonte: Dietger Wissounig Architects.

A linguagem arquitetônica utiliza linhas horizontais, as aberturas seguem um conceito de grandes janelas com guarda corpo baixo utilizados como bancos .

Com uma estrutura retangular e linear, a edificação foi construída em madeira laminada cruzada com vigas em madeira também, exceto as áreas aonde se encontra as escadas.

A fachada externa utiliza madeira de lariço austríaco não tratado, enquanto no interior são utilizados madeira aparente.

Figura 38: Fachada Lateral Abertura Em Vidro.



Fonte: Dietger Wissounig Architects.

Figura 38: Circulação interna com abertura.



Fonte: Dietger Wissounig Architects.

Figura 39: fachada externa revestimento em MLC.



Fonte: Dietger Wissounig Architects.

Figura 40: circulação externa pátio.



Fonte: Dietger Wissounig Architects.

A edificação está localizada em uma área mista, cidade Graz na Áustria. O terreno está inserido em uma área de uso misto. Próximo de indústrias e parque, forças armadas, hospital e entre outros equipamentos, Figura 41. Seguindo a mesma linguagem da volumetria do entorno imediato, a edificação não é motivo de destaque, sendo este um requisito do projeto. Outros fatos que fazem com que a edificação seja discreta.

Figura 41: localização da edificação.



Fonte: Google maps.2018

Imagem 42; 43 e 44: Entorno Imediato Da Edificação.



Fonte: Google maps.2018



Fonte: Google maps.2018



Fonte: Google maps.2018

3.3.1 APRESENTAÇÃO DO PROJETO

Morada Infantil é uma instituição marcada pela arquitetura e por suas memórias, técnicas e ritmo, com resgate cultural do local indígena.

Um espaço de moradia para crianças entre 13 a 18 anos, desmistificar o status de escola como espaços somente de aprendizado e um território com valor de lar a que habitam.

O projeto propõem a criação de 2 vilas com ambientes com separação de gênero, for motivo claros, grande espaços com 45 unidades de dormitório para cada 6 alunos. Buscando individualidade e qualidade de vida as crianças, espaços destinados ao convívio sala de TV, leitura, varanda, pátios, refeitórios entre outros.

Figura 46 : Pátio jardim.



Fonte: Estúdio Gustavo utrabo

3.3.2 FICHA TECNICA

Localização: formoso do Araguaia,
Brasil
Estado: Tocantins
Cliente: fundação Bradesco
Tamanho: 23,344 M²
Ano: 2016-2017
Estado: Concluído
Arquiteto: Aleph Zero e Rosenbaum
Engenheiro: Hélio Olga
Foto: Leonardo Finotti

Figura 45: Edificação Morada Infantil.



Fonte: Estúdio Gustavo utrabo

3.3.3 JUSTIFICATIVA DA ESCOLHA

O objetivo principal é trazer a sensação de morada (Lar) as crianças, ajudando em seu desenvolvimento na educação do dia-a-dia. Em sua proposta de volumetria que busca trazer a identidade da região e manter a cultura.

Uma linguagem nova com base geométrica e flexibilidade funcional, que criam diferentes edificação para o grupo de residentes.

3. REFERENCIAL PROJETUAL

3.3.4 ZONEAMENTO

O zoneamento feito no edifícios de dormitórios que dividido em 2 vilas, figura 47, divide em gênero, contendo jardim, pátio, área de brincar, área de estudo, sala de TV.

Os 2 pavimentos tem seus setores destinados ao uso habitacional, apenas as crianças.

Possuem vários espaços que proporcionar liberdade de uso e pátios. A Fundação Bradesco possuem um complexo bem estruturado.

LEGENDA

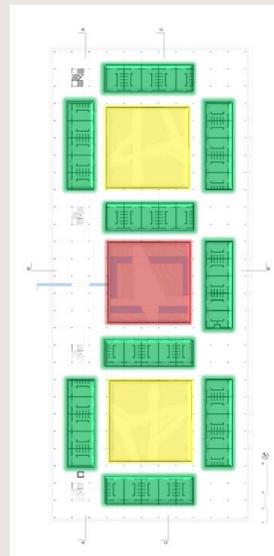
	Dormitório		Fundação Bradesco
	Jardim		vila
	Pátio		
	Área de brincar		
	Sala de TV		
	Área de estudo		

Figura 47: Zoneamento Implantação .



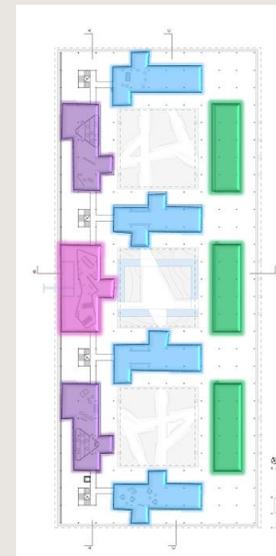
Fonte: Gustavo utrabo,
Alterado Pela Autora.

Figura 48: Zoneamento térreo .



Fonte: Gustavo utrabo,
Alterado Pela Autora.

Figura 49: Zoneamento Primeiro pavimento .



Fonte: Gustavo utrabo,
Alterado Pela Autora.

A circulação dos pavimentos se faz presente, principalmente no sentido horizontal devido a sua função, visto que a mesma facilita locomoção dos moradores nos dormitórios.

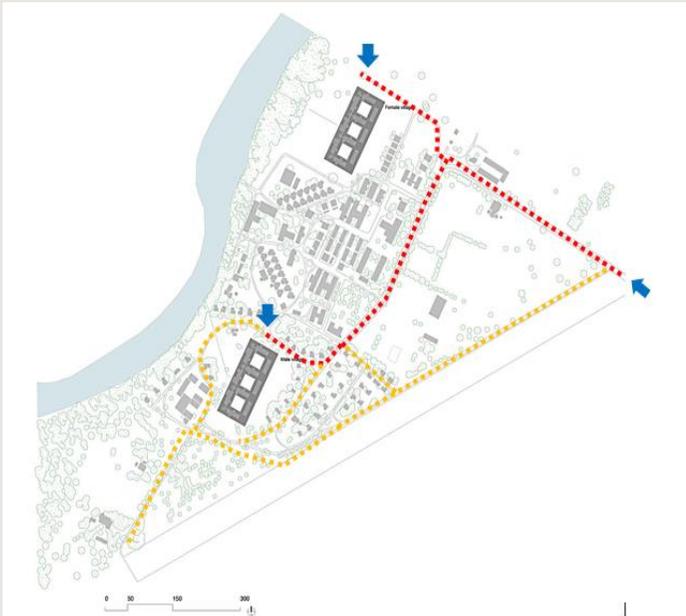
A circulação vertical se dá somente á troca de pavimento, sendo realizada por meio de escada de elevador.

Os espaços de circulação acontecem por corredores amplos coerente para sua necessidade.

LEGENDA

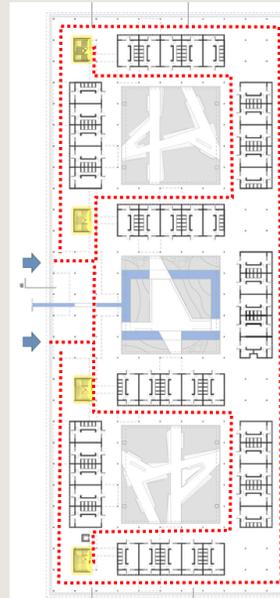
-  ACESSO
-  ACESSO LOCAL
-  CIRCULAÇÃO EDIFICAÇÃO
-  CIRCULAÇÃO VERTICAL

Figura 50: Acesso edificação.



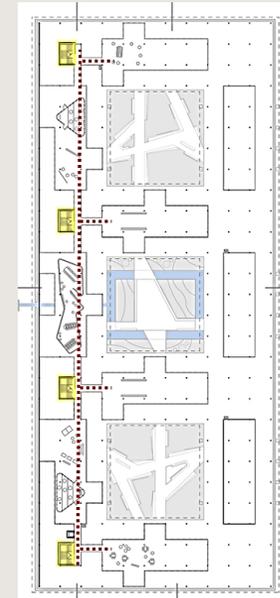
Fonte: Estúdio Gustavo Utrabo.

Figura 51: Circulação Térreo .



Fonte: Estúdio Gustavo Utrabo.

Figura 52: Circulação Primeiro Pavimento.



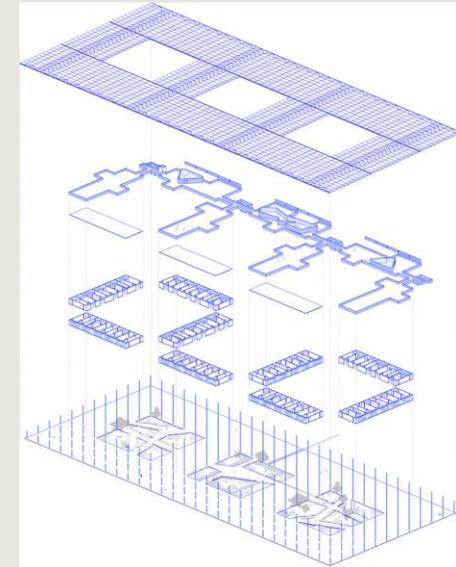
Fonte: Estúdio Gustavo Utrabo.

A moradia infantil formada por 2 vilas, 9 blocos conectados sendo uma única edificação; Figura 53; mostra os esquemas utilizados pelos arquitetos Aleph Zero e Rosenbaum. Sendo uma edificação com tecnologia moderna e mantendo a linguagem cultura do local, sustentado por uma estrutura de madeira leve, seguindo um malha estrutura de 5.90m por 5.90m, criando espaços externos e internos, funcionando como um grande terraço.

O arquitetos levam em conta a arquitetura do entorno e a logística da região, buscaram manter identidade, cultura e aspectos climáticos.

As vilas foram construídas em madeira laminada colada e tijolos de terra feito no local da obra, tem uma excelente propriedade térmica.

Figura 53 : Esquema.



Fonte: Estúdio Gustavo Utrabo.

Figura 54: Estrutura.



Fonte: Estúdio Gustavo Utrabo.

Figura 55: Estrutura interna



Fonte: Estúdio Gustavo Utrabo.

Figura 56: Estrutura pátio.



Fonte: Estúdio Gustavo Utrabo.

A moradia infantil pode ser vista como um edifício no meio de uma paisagem aberta, figura 57, consiste em dois edifícios de dormitórios duplos, um complexo educacional rural, a escola ocupa um grande propriedade na qual possuem criação de animais, coexiste com sala de aula, sala de informática, quadras de esporte, biblioteca, administração entre outros.

3.3.8 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O referencial ajudará no desenvolvimento da proposta do lar de acolhimento e integração entre idosos e crianças. Por isso requer análise de modelos que tenha programa de necessidade similar ao que será elaborado no partido, e sua volumetria traz bem estar ao moradores e incentiva o convívio um dos fatores essenciais que levaram a escolha dele.

Figura 57: Mapa De Funcionamento .

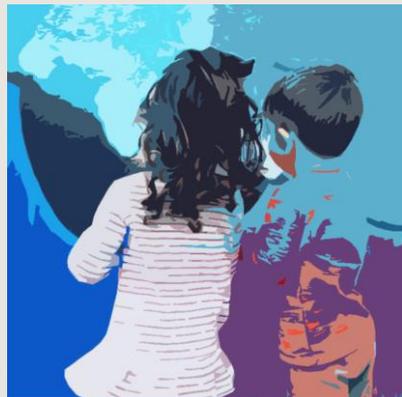


Fonte: Fundação Bradesco.

LEGENDA

- | | | |
|--------------------------|------------------------|----------------------------|
| 1. Marcenaria | 11. Capela | 21. Biblioteca |
| 2. Garagem | 12. Pista de Pousou | 22. Laboratório de ciência |
| 3. Prédio administrativo | 13. Vila 2º Feminina | 23. Ilha do Bananal |
| 4. Unidade de saúde | 14. Vila 1º Masculina | 24. Rio Javés |
| 5. Refeitório | 15. Secretaria geral | |
| 6. Colégio 2 | 16. Sala de aula | |
| 7. Casa das artes | 17. Morada 2º e 5º ano | |
| 8. Quadras de esportes | 18. Morada 2º e 5º ano | |
| 9. Quadra coberta | 19. Colégio 1 | |
| 10. Piscina | 20. Brinquedoteca | |

FIGURA: ARQUIVO PESSOAL AUTORA 2020.



ANÁLISE DA ÁREA

CAPÍTULO IV

4. ANÁLISE DA ÁREA

Este capítulo apresenta a análise da área, bem como as características gerais do município e sua história, localização do terreno, condicionantes, forma, dimensões, topografia, legislação e características do entorno.

4.1 LOCALIZAÇÃO E GEOGRÁFICA

Imbituba localiza do sul do estado de Santa Catarina, a 90 km da capital do estado Florianópolis, conhecida por ser o berçário das baleiras francas e suas belas praias, possuem um território de 187,787 km², o município faz divisa com as cidades : Garopaba, laguna, Imaruí e Paulo Lopes, com um população de 44.076 hab. (IBGE 2017).

Figura 58: Mapa de santa Catarina.



Fonte: Google Imagens

Figura 59: mapa do município de Imbituba



Fonte: Google Imagens

4.2 ACESSO A ÁREA DE ESTUDO

A área escolhida para o desenvolvimento do anteprojeto é o terreno aonde já está inserido a casa de repouso Imaculada Conceição, sua localização no bairro Vila Nova, próximo a BR-101, acesso pelo trevo sul do município de Imbituba/SC. Com uma área total de 4,236.85m². Conforme mostra a Figura 61, situado na rua Pedro Antônio Gonçalves. Inserido em uma área residencial.

Figura 61: Acesso ao terreno.

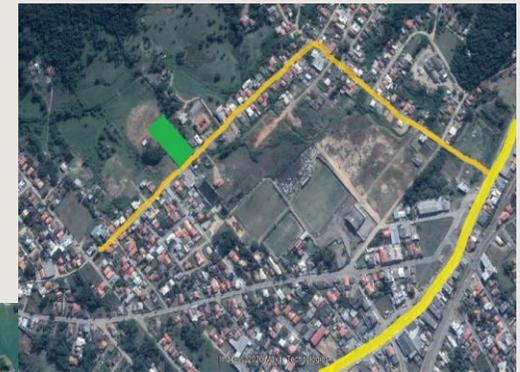
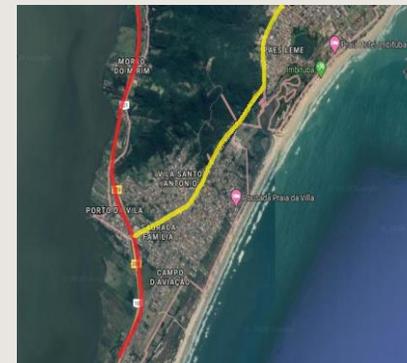


Figura 60: Acesso sul de Imbituba.



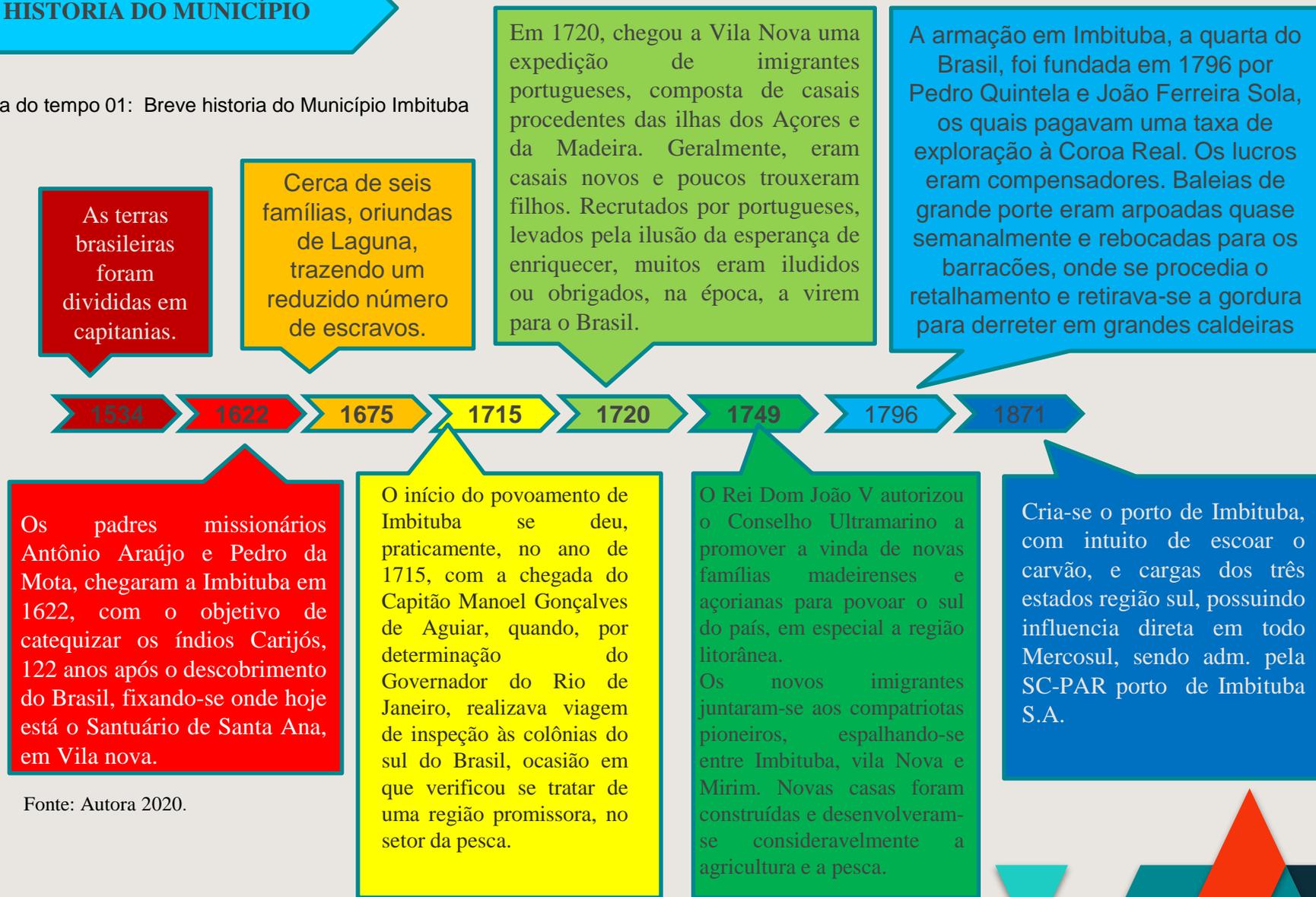
Fonte: Google Imagens

Fonte: Google Imagens

-  RUA PEDRO ANTONIO GONÇALVES
-  AREA DE ANALISE
-  BR 101 TREVO SUL
-  AV RENATO RAMOS DA SILVA

4.3 HISTORIA DO MUNICÍPIO

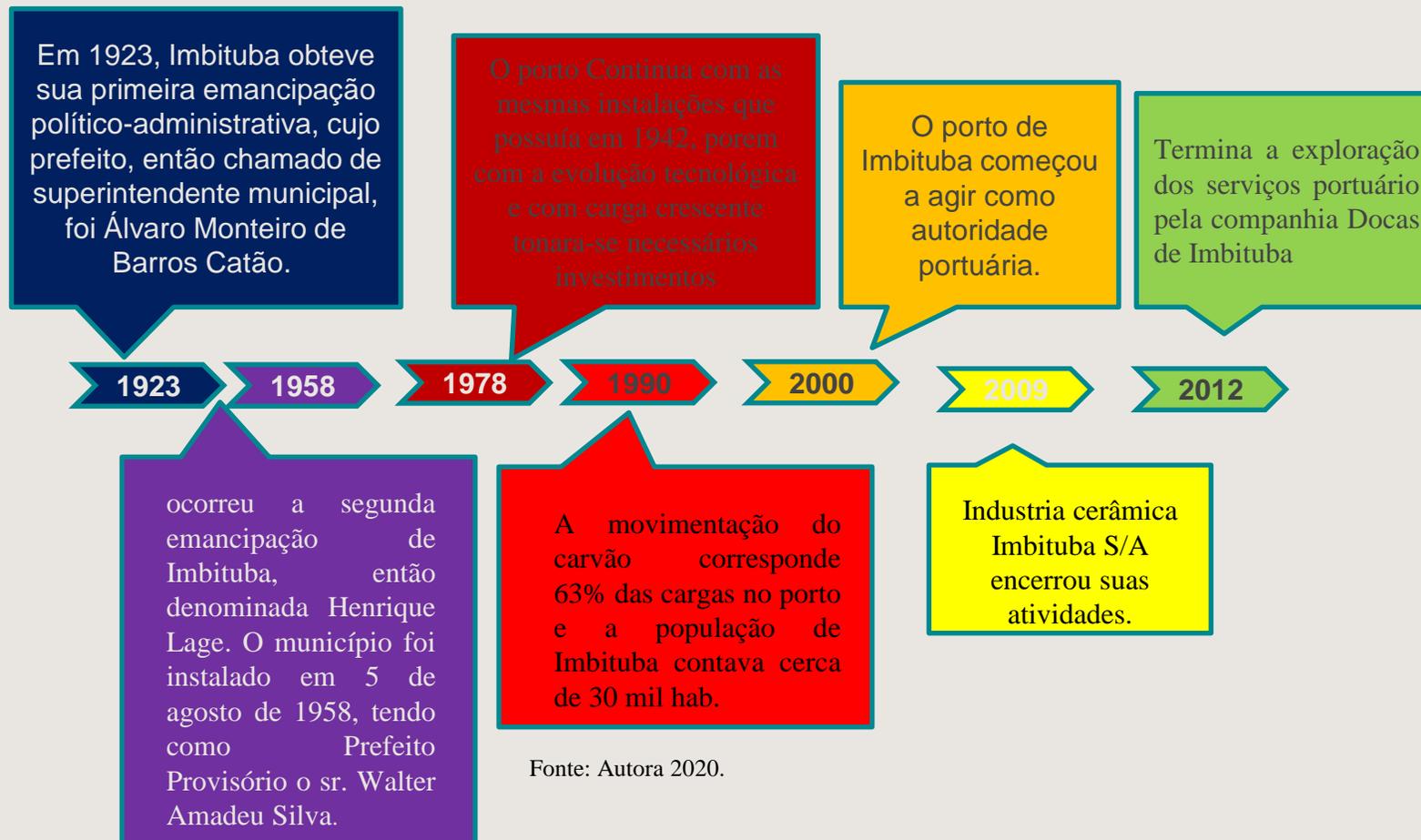
Linha do tempo 01: Breve historia do Município Imbituba



Fonte: Autora 2020.

4.3 .1 HISTORIA DO MUNICÍPIO

Linha Do Tempo 02: Breve Historia Do Município Imbituba



Fonte: Autora 2020.

4.4 SISTEMA VIÁRIO.

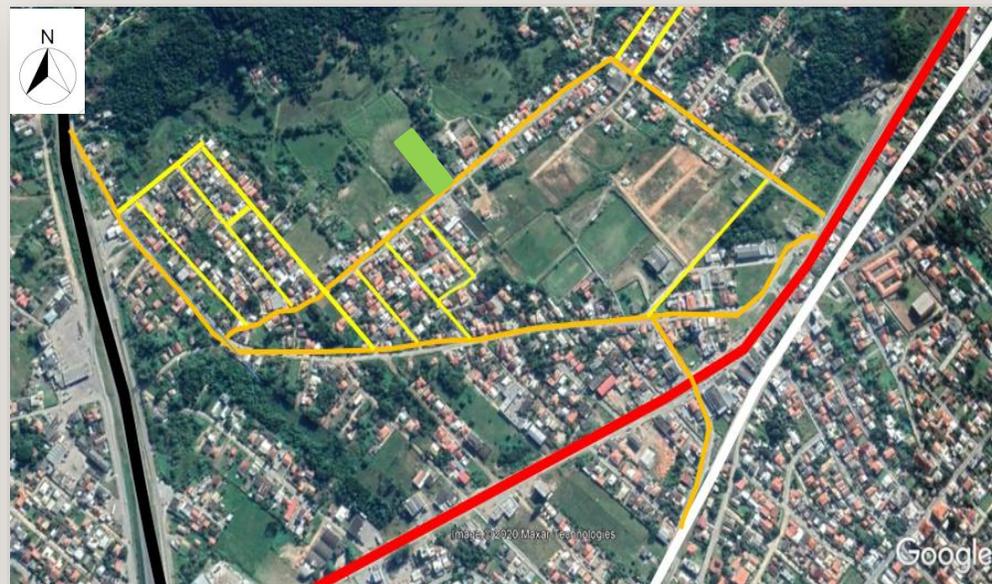
Para chegar ao terreno existem duas vias importantes; BR 101 e a Av. Renato da Silva que são vias arterial e coletora. Um segundo acesso também pode ser realizado pelas vias locais: rua Pedro Bitencourt e rua Pedro Pacheco.

A avenida Renato Ramos da Silva é a de maior fluxo e considerada uma via arterial, sendo que a que liga a BR 101 acesso sul, ao centro da cidade de Imbituba, é asfalta e bem conservada.

A duas vias coletoras, sendo que uma da acesso ao terreno de analise, o restante são as vias locais que acesso as residências ali encontradas.

	Vias transito rápido (BR 101)		Via local
	Via arteriais (Av. Renato Ramos da Silva)		Linha ferrovia
	Via coletora		

Figura 62 : Mapa Da Sistema Viário.



Fonte: Google Earth.

4.5 USO DO SOLO

A área analisada possui características de uma área consolidada por residência unifamiliar, com maioria dos lotes ocupados.

É possível observar a existência de equipamentos urbanos, tais como: escola, igrejas, posto de saúde, posto e gasolina e agencia rodoviária.

O bairro possui o eixo central, com seus pontos de uso misto que suprem a necessidade do dia-a-dia pelo comércio já existente na área, conclui-se que a área escolhida tem potencial para a implantação da proposta.

Figura 63: Mapa Uso Do Solo



Fonte: Google Earth 2017

4.6 GABARITO

Na área de estudo, as edificações existentes são unifamiliares e possuem 1 e 2 pavimentos (figuras 64).

Figura 64: Mapa Gabarito



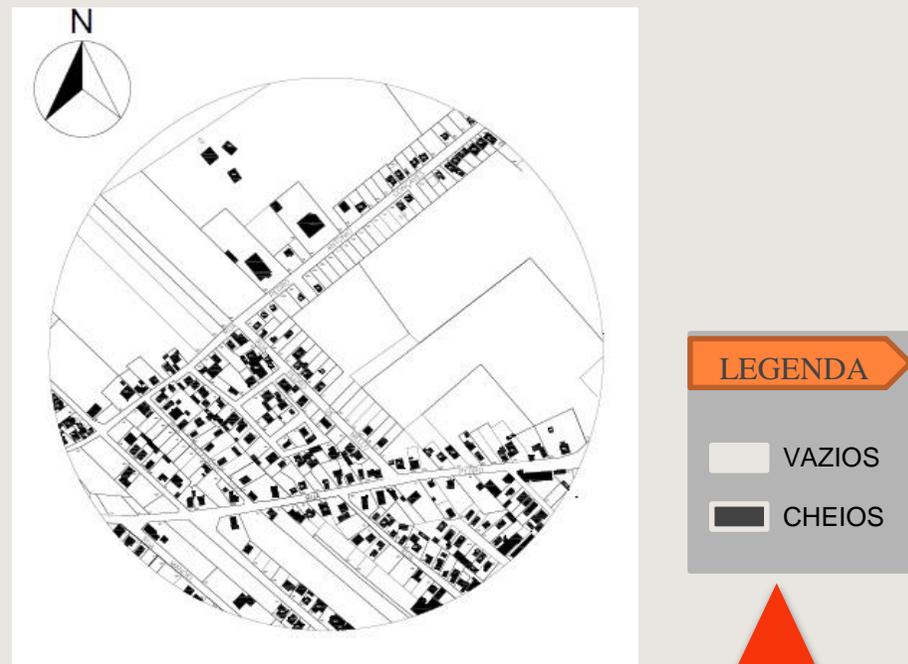
Fonte: Google Earth 2017



4.7 CHEIOS E VAZIOS

Analisando o mapa de cheios e vazios (Figura 65); se percebe a predominância de vazios e alguns lotes cheios afastando-se da Av. Renato Ramos da Silva. É possível analisar que há grande densidade de vazios. Os lotes ocupados são padrão com recuos lateral e frontal, conforme o plano diretor exige. Maioria das edificações são residenciais.

Figura 65: Mapa Cheios E Vazios.



Fonte: Levantamento Cadastral Imbituba . 2014

4.8 ANALISE CLIMÁTICA E FÍSICA

O clima Imbituba é subtropical, e suas estações são bem demarcadas. Verão curto em torno de 29° graus e os invernos são longos em média de 13° graus, segundo dados meteorológicos.

Vento predominantes é o nordeste nos meses de agosto a outubro.



Figura 66: Mapa Condicionantes

Fonte: Google Earth 2017 , Alterado Pela Autora.

4.9 INFRAESTRUTURA

As empresas responsáveis pelos serviços:

ENERGIA : o fornecimento é feito pela empresa CELESC.

ÁGUA E ESGOTO: o abastecimento de água e feito pela empresa SERRANA ENGENHARIA , Imbituba não possui sistema de esgoto, assim sendo feita por fossa nas residências

COLETA DE LIXO: A empresa responsável pela recolhimento é SEDURB nas terças-feiras , quintas-feiras e sábados.

Figura 67: Logo Celesc.



Fonte: Google Imagem.

Figura 68: Logo Serrana.



Fonte: Google Imagem.

Figura 69: Logo Prefeitura de Imbituba.



Fonte: Google Imagem.

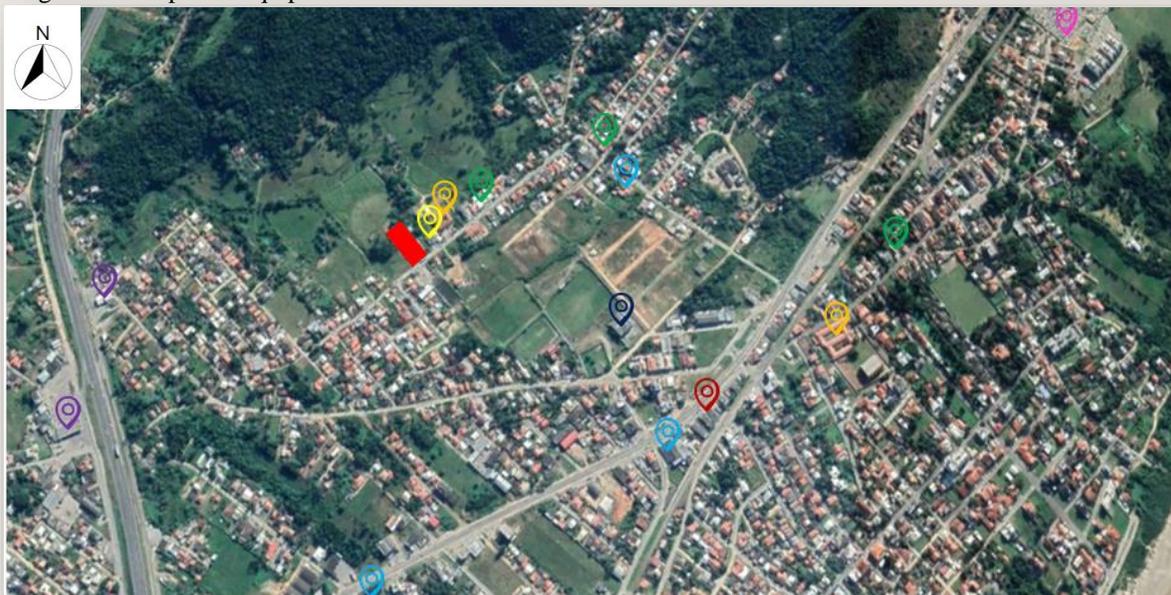
4.10 EQUIPAMENTO PUBLICO DO ENTORNO

Na Figura 70, estão representado os equipamentos urbanos e institucional.

A área onde está inserido o terreno é provida de duas escolas de ensino fundamental, os equipamentos urbanos estão localizados no centro da cidade e fora do raio de abrangência da área estudada.

Os equipamentos essenciais ficam no centro da cidade com deslocamento de 10 min de carro. O único hospital da cidade fica localizado à 5 min da área, já a unidade básica de saúde se localiza lado da casa de repouso(UBS).

Figura 70: Mapa De Equipamento Urbano.



Fonte: Google Maps 2015..

 ESTADIO FUT	 UBS	 CEMITÉRIO
 POSTO DE GASOLINA	 IGREJA	 TERRENO
 ESCOLA	 FARMACIA	

4.11 LEGISLAÇÃO.

Com base no plano diretor da cidade de Imbituba, o terreno em estudo está localizado na ZRUP – 1a, Zona Residencial Uni e Pluri familiar. A Tabela à seguir mostra os condicionantes urbanísticos e os padrões. Especificando recuos, coeficiente de aproveitamento, coeficiente de ocupação e altura máxima permitida, Tabela 1, Mostrando também a compatibilidade de usos, onde mostra que pode ser construído uma edificação para saúde animal.

Figura 71: Ficha De Parâmetros.

REGIÃO II - II		ZONA RESIDENCIAL UNI E PLURI FAMILIAR		PLANO REGULADOR DO MUNICÍPIO DE IMBITUBA	
ZONA ZRUP1		IMBITUBA			
PARÂMETROS DO PARCELAMENTO DE SOLO					
Área mínima por loteamentos	Contigua não contigua	Quadrante mínimo	1 Ha	Relação máxima entre lotes do quarteirão	1:2,5
Lote mínimo (m ²)	300	Relação máxima entre lotes do lote	1:4,5	Fronteiras mínimo do lote	meio 12 esquina17
Observações e restrições ambientais					
Em terrenos com encostas com inclinação entre 20 e 30%: lote mínimo 500m ² .					
PARÂMETROS DE EDIFICAÇÃO					
Coeficiente de ocupação do terreno	0,5	Padrão de distribuição das edificações - Exemplos de ocupação do lote			
Coeficiente de aproveitamento total	1	20% comprimento altura 1 pavimento			
Altura máx	9	Cota: 25,00 m			
Recuos	5m	20% da média entre as laterais do lote			
	3m	Lateral Bilateral			
Observações e restrições ambientais					
Um máximo de 20% da superfície total do terreno deverá ser de solo natural absorvente - * A edificação pode ocupar até 20% do recuo lateral, com construção de altura igual a um pavimento, sem no entanto ocupar os recuos de frente e fundo do terreno					

Fonte: Prefeitura Municipal de Imbituba (adaptado pela autora), 2020.

Figura 72: Ficha De Parâmetros.

USOS COMPATÍVEIS
Habitação individual / Habitação coletiva / Hotelaria / Comércio varejo, Escritório e Consultório / Comércio abastecimento / Oficinas / Escolas, Bibliotecas, Museus / Culto / Clubes / Assistência geral e de urgências / Veterinária
Observações e restrições ambientais dos usos
Ver coeficiente de aproveitamento máximo segundo usos em planilha respectiva

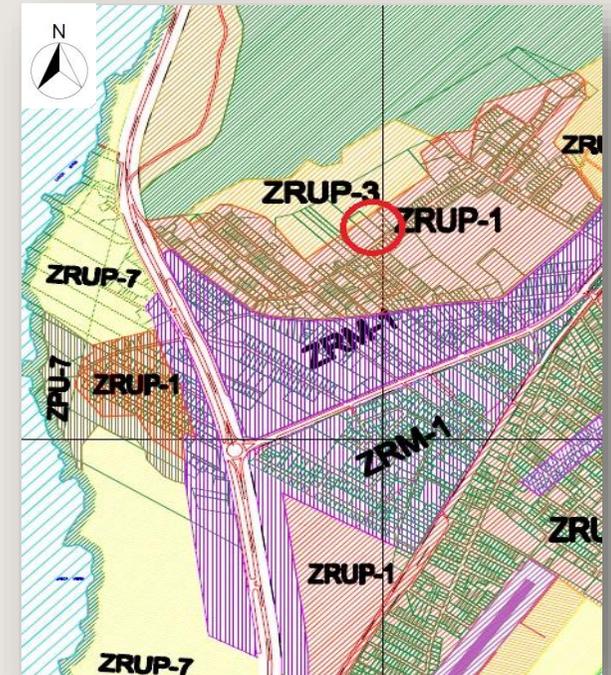
Fonte: Prefeitura Municipal de Imbituba (adaptado pela autora), 2020.

Condicionamento Principais							
Código	Zona	T.O	T.A	Altura	recuo		
ZRUP 1	Zona residencial 1	0.5	1	9m	5m	3m	20%

Tabela 01: Tabela de Condicionamento.

FONTE: Tabela elaborada pela autora 2020..

Figura 73: Macrozoneamento Imbituba.



Fonte: Prefeitura Municipal de Imbituba (adaptado pela autora), 2019.

4.12 LEVANTAMENTO FOTOGRÁFICO

Figura 74: fachada principal casa de repouso.



Fonte: Arquivo autora 2020.

Figura 75: Fachada lateral casa de repouso.



Fonte: Arquivo autora 2020.

Figura 76: terreno em frente a casa de repouso.



Fonte: Arquivo autora 2020.

Figura 79: Unidade de saúde básica.



Fonte: Arquivo autora 2020.

Figura 80: escola de ensino fundamental.



Fonte: Arquivo autora 2020.

Figura 81: Edificação da casa de repouso.



Fonte: Arquivo autora 2020.

FIGURA : ARQUIVO PESSOAL AUTORA 2020.



PARTIDO

CAPÍTULO V

5. PARTIDO ARQUITETÔNICO

Neste capítulo será apresentado o partido arquitetônico, será representado em forma de croquis, plantas baixas, implantação e cortes esquemáticos dos estudos levantados em dados da área em pesquisa.

5.1 CONCEITO DO LAR DE ACOLHIMENTO E INTEGRAÇÃO ENTRE CRIANÇAS E IDOSOS NA CIDADE DE IMBITUBA/SC.

Levando em consideração os estudos realizados até o momento sobre a integração de idosos e crianças e suas necessidades, a intenção deste anteprojeto é desenvolver uma unidade de acolhimento que responda satisfatoriamente aos atributos necessários de um espaço humanizado. A proposta será inserida em Imbituba, no local onde, atualmente, já existe a Casa de Repouso Imaculada Conceição, porém, a mesma não corresponde às necessidades atuais de grupos de idosos e crianças convivendo ao mesmo tempo no mesmo local. E também não seria facilmente adaptada para este tipo de uso.

Por meio da arquitetura pretende-se trazer o sentimento de acolhimento que pode trazer benefício à saúde. Pois, o lar deve ser um local de memórias e rituais passados e presentes.

5.1.1 DIRETRIZES PROJETUAL.

- 1) Geral
 - I. Promover a integração dos moradores, incluindo no projeto espaços comuns, hortas e pátios.
 - II. Explorar os sentidos e sensações ao contemplar o espaço.
 - III. Utilização de estratégia de conforto para garantir melhor aproveitamento das instalações.
 - IV. Todo o complexo deve ser adaptado à necessidade de ambas as gerações segundo ABNT(PNE).
 - V. Os espaços devem favorecer a criação de vínculos entre os abrigados com cuidadores.

A proposta do lar de acolhimento foi desenvolvida embasada na pesquisa teórica e na análise dos projetos referenciais.

5.2 PUBLICO ALVO.

A proposta do trabalho é a elaboração de um anteprojeto para um Lar de Acolhimento e Integração entre Idosos e Crianças, tratando de um equipamento voltando para a relação intergeracional. O terreno que será inserido a proposta já possuem uma casa de repouso imaculada conceição, a proposta será demolição e substituição por novas instalações que possa comporta a proposta e seu programa de necessidade.

Buscando através de pesquisa e dos estudos de referência reunir atividades para integrar e atender os dois publico. Por se tratar de um ambiente para socialização e aprendizagem, observou-se as necessidade de cada grupo etário.

Figura 82 - Esquema público alvo.



Fonte: Elaborado pela autora 2020.

O tema deste trabalho de conclusão de curso é a necessidade de acolhimento de integração entre idosos e crianças, ou seja, pessoas que se em situação de abandono sentem rejeitados, com falta de amor e carinho. O conceito do anteprojeto é baseado nos seguintes pilares: acolhimento, harmonia, educação, leveza e afeto. A proposta é que o local proporcione ao usuários um ambiente que os deixem à vontade, proporcionando a experiência de convívio familiar, que sintam-se acolhidos e amados. O lar de Acolhimento deverá ser um espaço convidativo e acolhedor.

Figura 83: Relação Social Entre Gerações.



Fonte: google imagens.

5.3 PROGRAMA DE NECESSIDADE E PRÉ DIMENSIONAMENTO

O programa de necessidade foi desenvolvendo a partir de estudo realizados na área e por meio dos referenciais projetuais, utilizando a integração de ambas faixas etárias (criança e idoso) em um único espaço, e nos direciona a compreender suas necessidade através da arquitetura.

Figura 84: Programa De Necessidade E Pré Dimensionamento.

ADMINISTRATIVO	
HALL DE ENTRADA/RECEPÇÃO	10m ²
SALA DE ADMINISTRAÇÃO	18m ²
COORDENAÇÃO	16m ²
SALA DE REUNIAO	42m ²
ESTAR FUNCIONARIOS	15m ²
COPA	4m ²
SANITARIOS	60m ²
SALA DE ASSISTENCIA SOCIAL	10m ²
ENFERMARIA	10m ²
Total	185m²

BLOCO DAS CRIANÇAS 03 A 06 ANOS	
BERÇÁRIO	20m ²
QUARTO FEM	20m ²
QUARTO MAS	20m ²
SALA DE ESTAR/JANTAR	20m ²
COZINHA	10m ²
1 BANHEIRO FEM	6m ²
1 BANHEIRO MASC.	6m ²
TOTAL	102m²

Bloco social	
Sala de estar	30m ²
Sala de jogos	30m ²
Sala de dança	30m ²
Sala de oficinas	30m ²
Sala de musica	30m ²
Sala de yoga / pilates	36m ²
Sala oficina infantil	30m ²
Sala de estudo	30m ²
Sala de informática	30m ²
Brinquedoteca	30m ²
Sala de consultório	23m ²
Sala de farmácia	54m ²
Sanitários	19m ²
Cozinha/jantar	103m ²
Lavanderia	30m ²
Varanda	80m ²
Sala de tv	45m ²
Biblioteca	100m ²
Total	760m²

Bloco 3 idade	
Cozinha	15m ²
Suíte	22m ²
Banheiro	7m ²
Varanda	30m ²
Total	74m²

Área do terreno: 4,236.85m²

Área a construir: 3,504m²

10 unidades: bloco 3 idade
 3 unidade :bloco crianças 03 a 06 anos
 3 unidades: bloco 07 a 18 anos
 1 bloco social
 1 bloco externo
 1 bloco administrativo

Área externa	
PLAYGROUND	30m ²
ESTACIONAMENTO	200m ²
HORTA	100m ²
JOGOS AO AR LIVRE	50m ²
ACADEMIA	30m ²
TOTAL	410m²

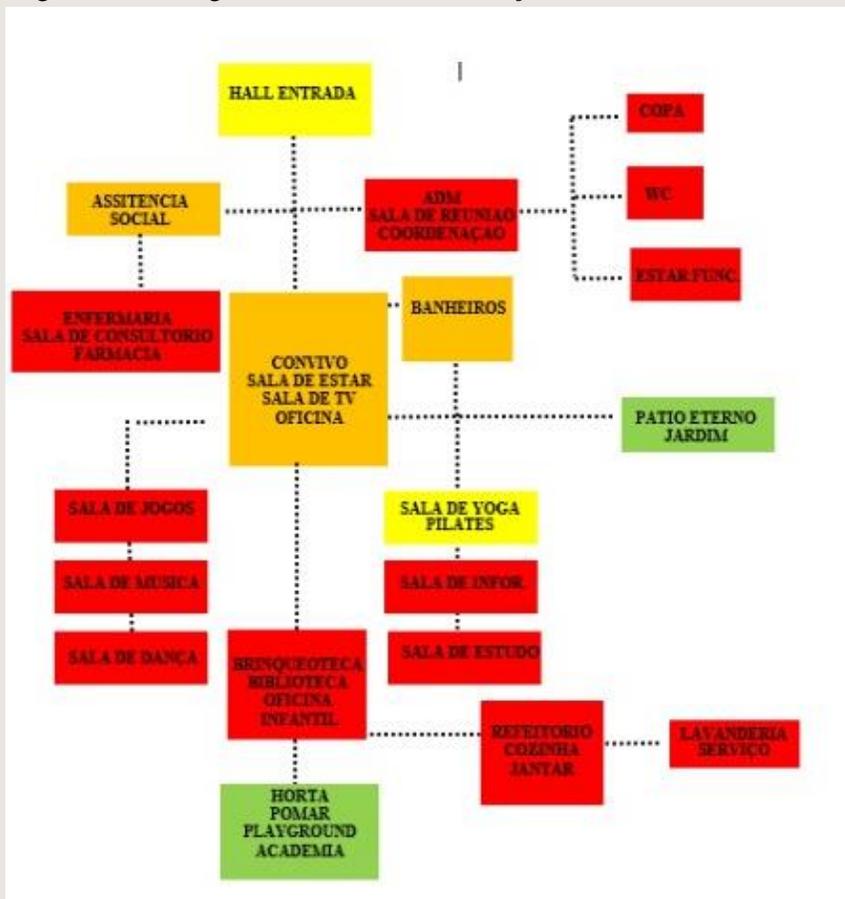
Bloco 07 a 18 anos	
Quarto fem.	20m ²
Quarto masc.	20m ²
Quarto reserva	20m ²
Sala de estar/jantar	20m ²
Cozinha	10m ²
Banheiro fem.	6m ²
Banheiro Masc.	6m ²
Total	102m²

Fonte: Elaborado pela autora ,no programa Word, 2020.

5.4 FLUXOGRAMA

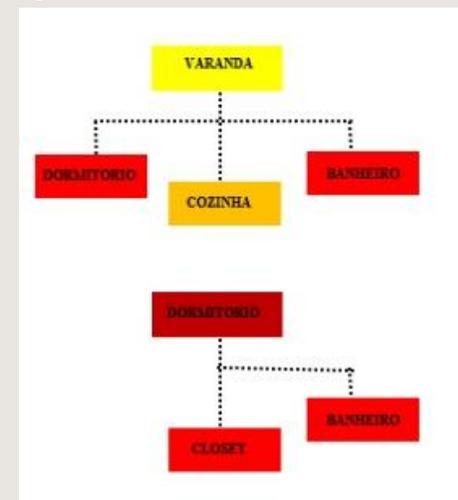
O fluxograma geral contribui para uma melhor compreensão do anteprojeto, apresenta as configurações dos setores e o fluxo a ser considerado.

Figura 85: Fluxograma bloco social e serviços.



Fonte: Elaborado Pela Autora 2020.

Figura 86: Fluxograma Dormitórios tipo 1 e 2.



Fonte: Elaborado Pela Autora 2020.

Figura 87: Organograma.



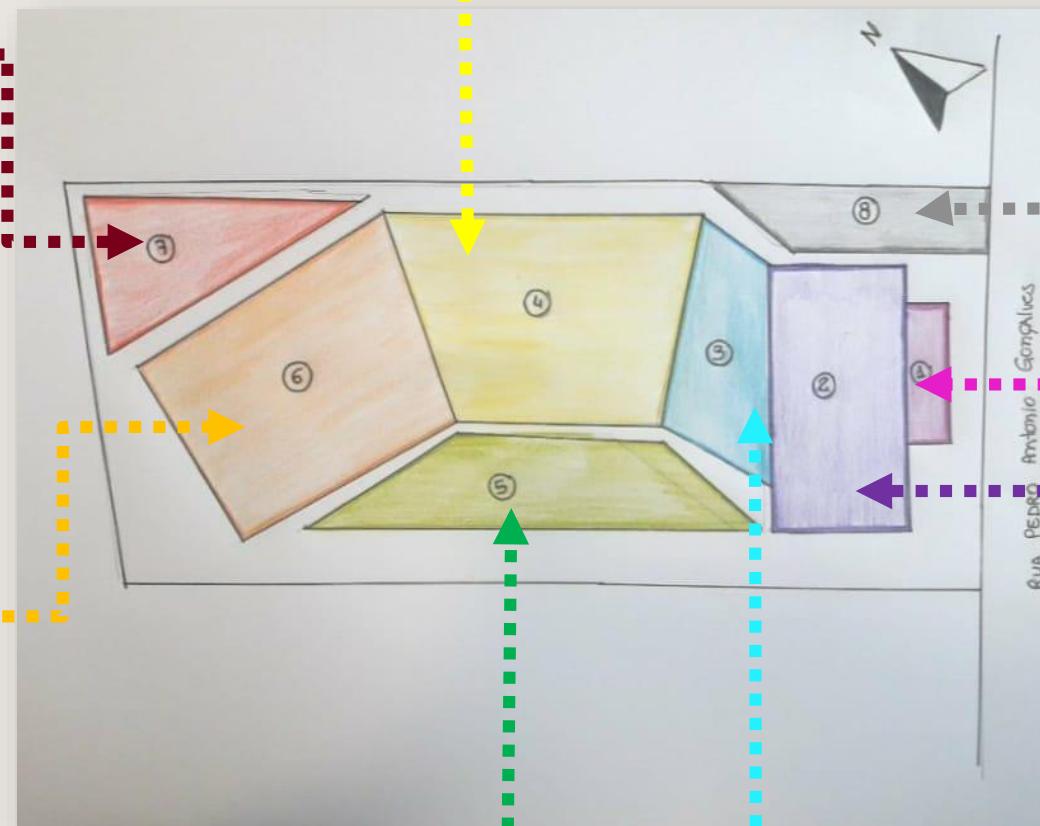
Fonte: Elaborado Pela Autora 2020.



Zoneamento funcional

Zoneamento segue a configuração o bloco principal, conta com 38 vagas para idosos e crianças residentes; tem como apoio enfermaria e médicos, assistência social e funcionários, além dos cuidados básicos a integração do espaço se destaca pela jardins interna acesso vertical entre os pavimentos.

Figura 88: croqui do zoneamento funcional



7 Bloco G: Este Bloco é destinado a atividades o ar livre (Playground, horta, Pomar).

4. Bloco F; Este bloco é destinado a cozinha, refeitório, lavanderia, depósito , rouparia .

4. Bloco D; Este bloco e destinado a área social aonde será locados as salas de oficinas e integração entre os espaços e circulação.

8. Bloco H; este bloco e destinado ao estacionamento de visitantes ao lar de acolhimento e os funcionários.

1. Bloco A; este bloco é destinado ao Acesso principal Hall de entrada e atendimento primário ao lar.

2. Bloco B; neste bloco estão localizados serviços referentes de administração e coordenação e atendimento ao publico.

5. Bloco E; Este bloco são locados os serviços referentes de administração e coordenação e atendimento ao publico.

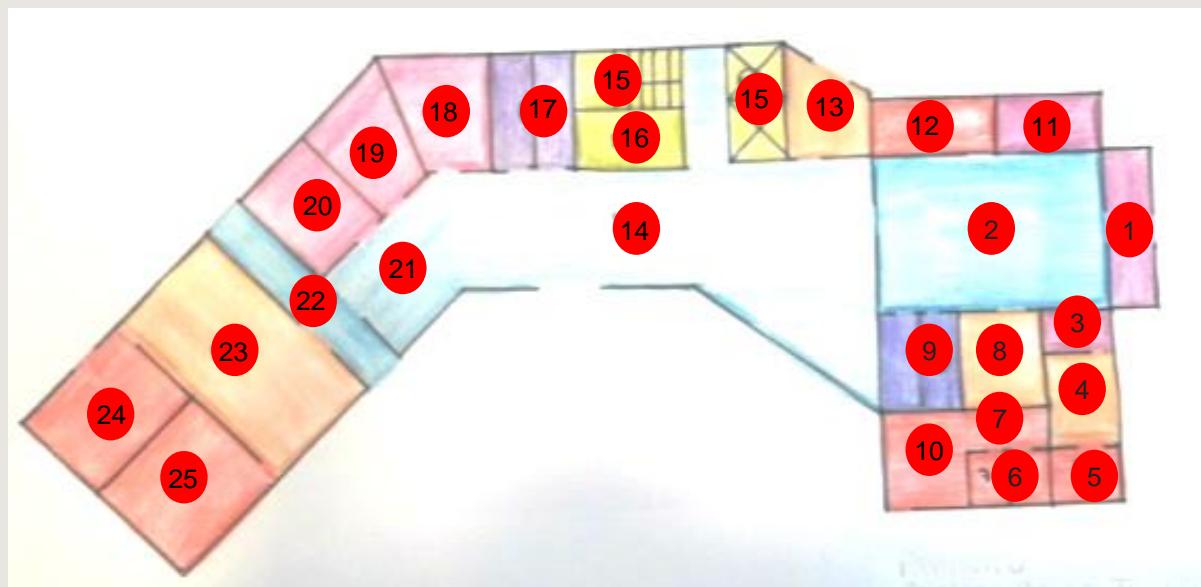
4. Bloco C; Este bloco são locados os Serviços de circulação vertical e convívio.

Fonte: Desenvolvido pela autora, 2020.

ZONEAMENTO SETOR: BLOCO PRINCIPAL

O complexo contará com 2 pavimentos em seu bloco principal, com 38 vagas pra idosos e crianças residentes esses usuários terão apoio de enfermaria e assistência social, além de outros cuidados básicos. A criação de espaços sociais traz a integração dos dois públicos- idosos e crianças.

Figura 89: croqui do zoneamento setor térreo.



- 1 Hall Entrada.
- 2.Sala De Convívio / Circulação
- 3. Recepção.
- 4. Administração.
- 5. Sala De Reunião
- 6. Banheiros (Fem,masc)
- 7. Copa
- 8. Sala Coordenação
- 9. Depósito
- 10.Estar Funcionários
- 11. Sala de assistência social / adoção
- 12. Farmácia
- 13. Enfermaria
- 14.Circulação/ convívio.
- 15. Acesso vertical (escadas e elevadores)
- 16. Jardim interno
- 17. Banheiros públicos.
- 18. Sala multiuso
- 19. Brinquedoteca
- 20. Biblioteca
- 21. Espaço de estudo
- 22. Circulação (acesso a horta)
- 21. Refeitório
- 22. Cozinha
- 23. Lavanderia / serviços

Figura 91: croqui do zoneamento dormitório tipo 1.

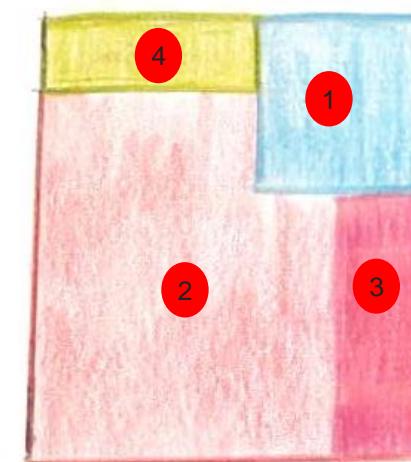
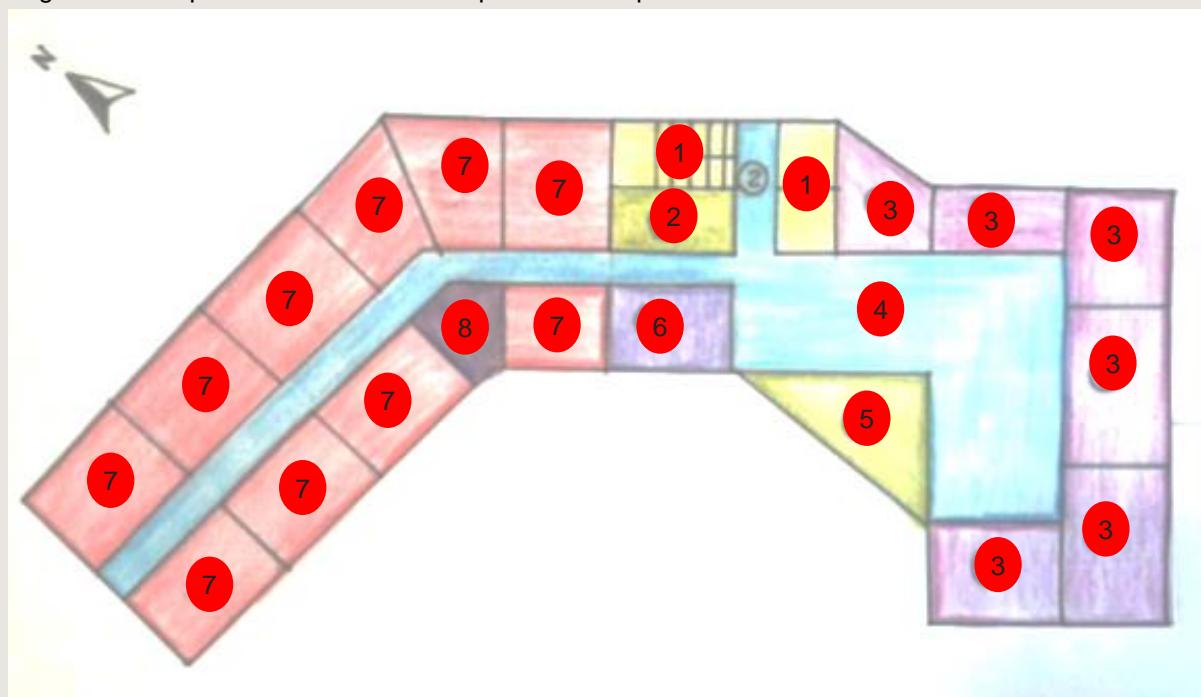


Figura 90: croqui do zoneamento setor pavimento superior.

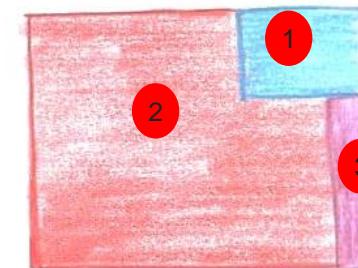


- 1. Acesso vertical
- 2.Jardin interno
- 3. Dormitório tipo 1
- 4. Circulação
- 5. Sala de TV
- 6. Banheiros (Fem,masc)
- 7. Dormitório tipo 2
- 8. Sala de assistência.

Fonte: Desenvolvido Pela Autora 2020.

Fonte: Desenvolvido Pela Autora 2020.

Figura 92: croqui do zoneamento dormitório tipo 1.



- 1. Banheiro PNE
- 2. Dormitório
- 3. Closet
- 4. varada

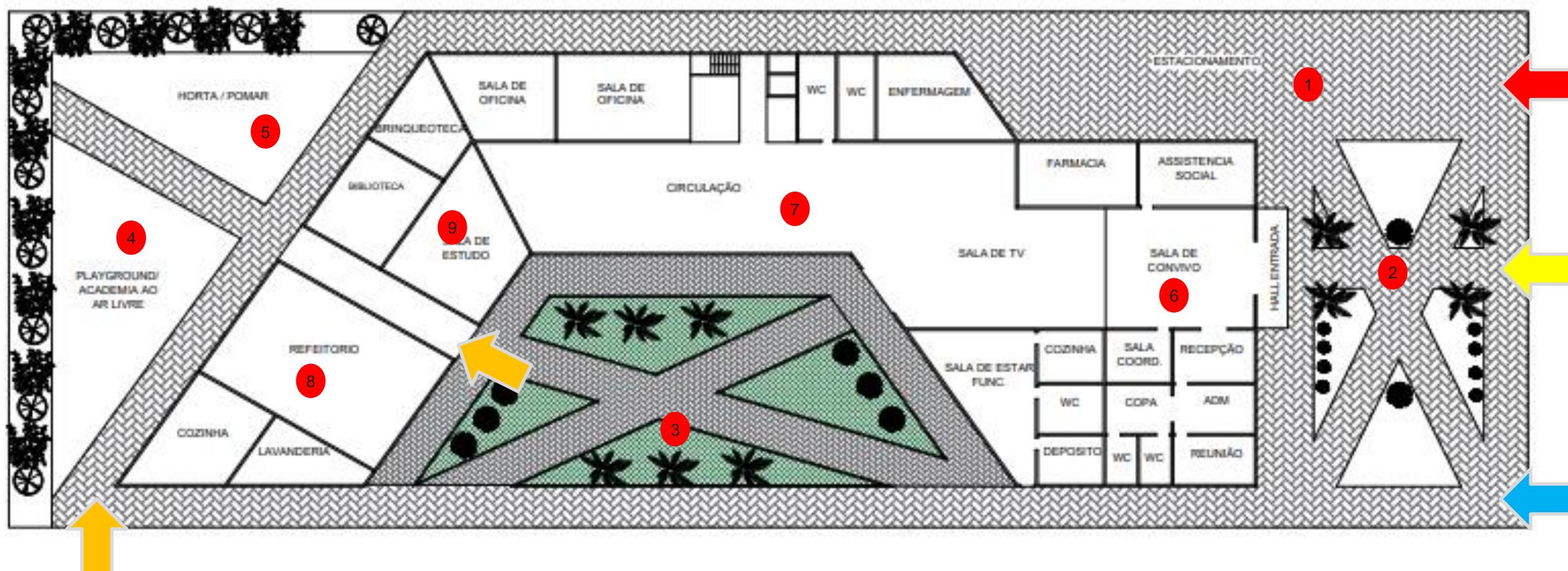
Fonte: Desenvolvido Pela Autora 2020.

IMPLANTAÇÃO GERAL

Com base nos estudos feitos e no zoneamento funcional a implantação adota uma configuração de unificação dos bloco estabelecido no programa de necessidade. Os acessos ao lar são feitos pela Rua Pedro Antônio Gonçalves, (pedestre e veículos), possuem acessos demarcados, O lar é um único bloco com conexões através de um praça central e caminhos laterais e um acesso interno no bloco a área de lazer, os mobiliários estão disposto ao logo do terreno.



Figura 93: Implantação e acessos .

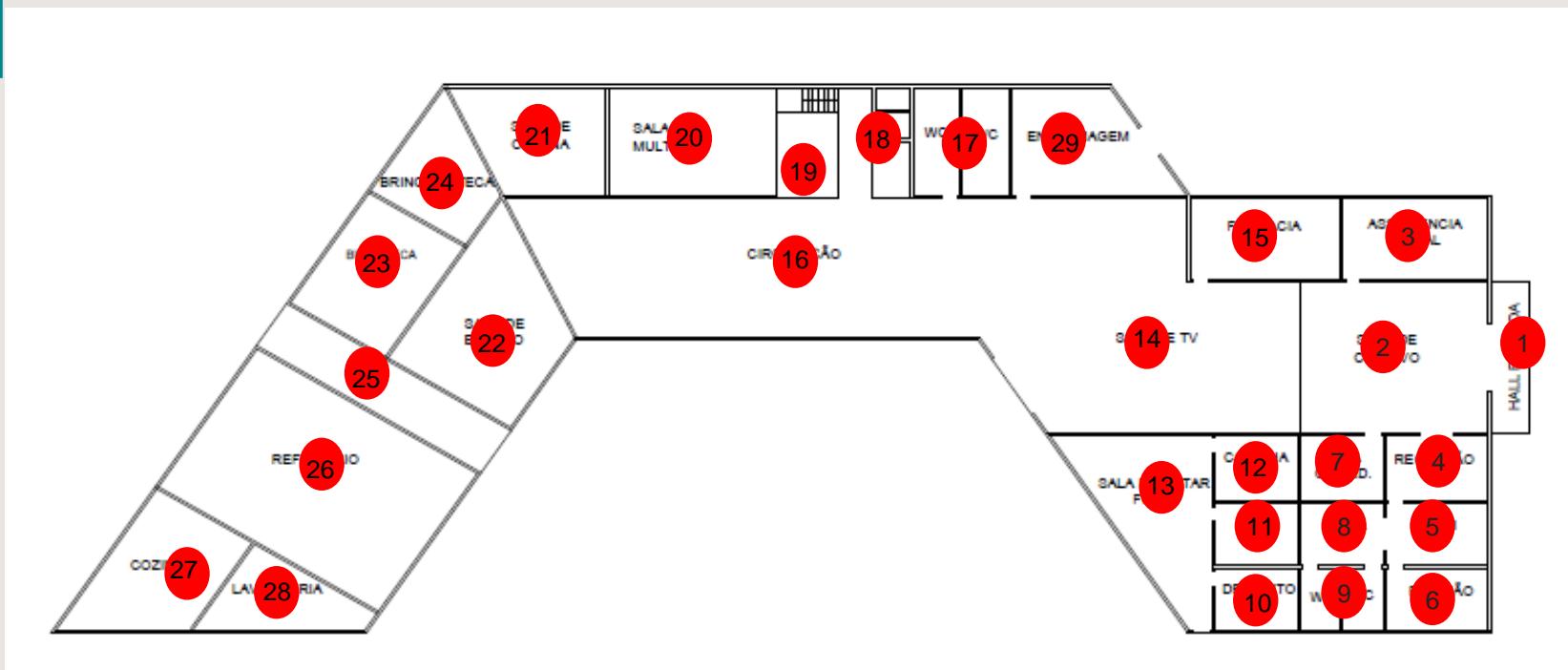


Fonte : Desenvolvida pela autora 2020.

- | | |
|-------------------------|---|
| 1. Estacionamento | ← Acesso ao estacionamento |
| 2. Pátio de entrada | ← Acesso área de lazer |
| 3. Pátio externo | ← Acesso pedestre |
| 4. Playground/ academia | ← Acesso funcionários/ carga e descarga |
| 5. Horta/ pomar | |
| 6. Bloco administrativo | |
| 7. Bloco social | |
| 8. Bloco serviços | |
| 9. Bloco social | |

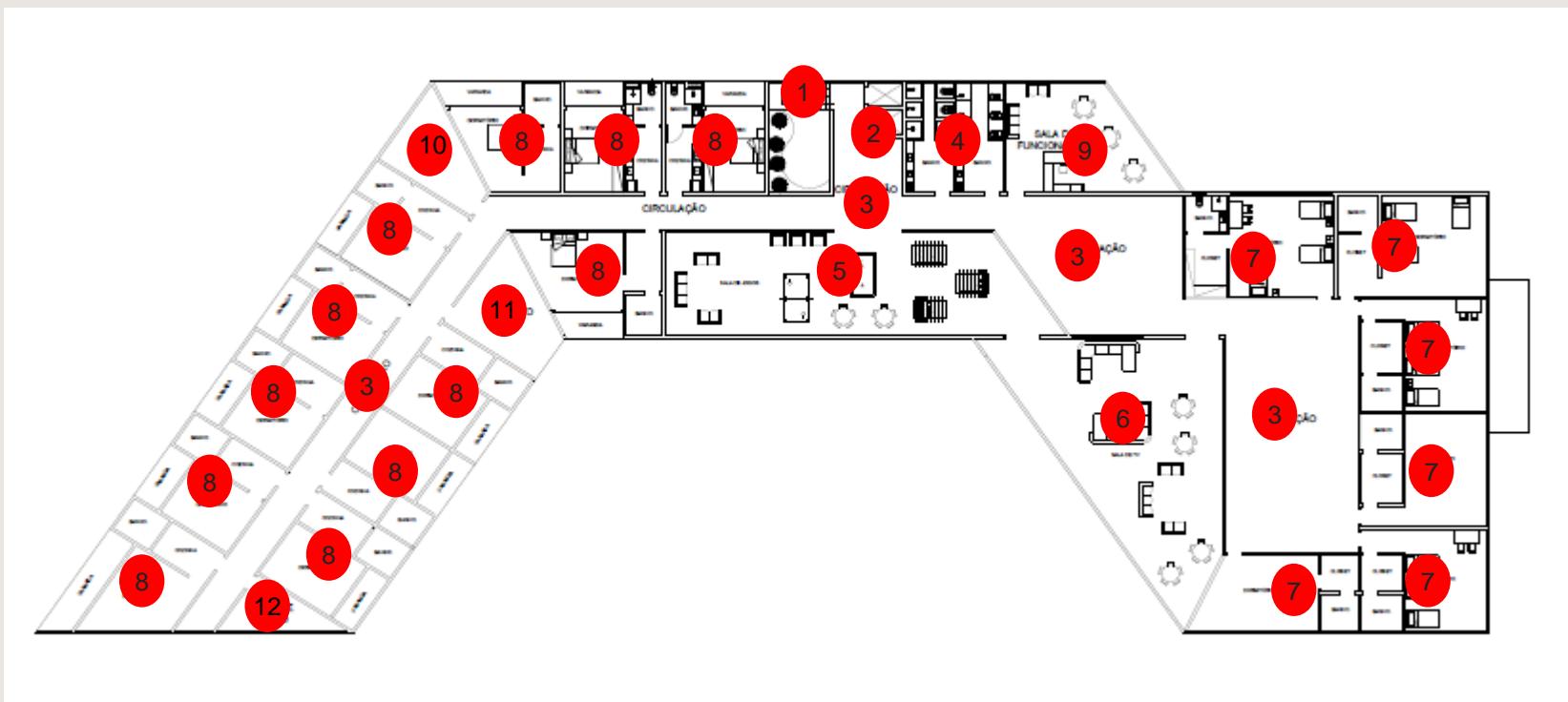
PLANTA BAIXA

Figura 94: Planta Baixa térreo.



- 1. Hall Entrada
- 2. Sala De Convívio
- 3. Assistência Social
- 4. Recepção
- 5. Administração
- 6. Reunião
- 7. Sala De Coordenação
- 8. Copa
- 9. Banheiros (Fem; masc)
- 10. Deposito
- 11. Vestiários
- 12. Cozinha
- 13. Sala De Estar Funcionários
- 14. Sala De Tv
- 15. Farmácia
- 16. Circulação
- 17. Banheiros Públicos
- 18. Acesso Vertical
- 19. Jardim Interno
- 20. Sala De Multiuso
- 21. Sala De Oficina
- 22. Brinquedoteca
- 23. Biblioteca
- 24. Sala De Estudo
- 25. Circulação
- 26. Refeitório
- 27. Cozinha
- 28. Lavanderia/ Serviços
- 29. Enfermaria

Figura 95: Planta Baixa Superior .



- 1. Escada
- 2. Elevadores
- 3. Circulação
- 4. Banheiros(fem;masc)
- 5. Sala de jogos
- 6. Sala de tv
- 7. Dormitórios tipo 1
- 8. Dormitórios tipo 2
- 9. Sala de funcionários
- 10. Sala de apoio
- 11. Deposito
- 12. Sala de apoio 2

Fonte: Desenvolvida Pela Autora.

VOLUME E MATERIALIDADE

No pavimento térreo do lar de acolhimento estão localizados: Hall, recepção, bloco de assistência social, setor saúde, farmácia e enfermaria, bloco social que possui vários usos destinados à arte como sala de multiuso e oficinas, cultural como biblioteca, sala informática, sala de dança e música, áreas de lazer, refeitório e serviços.

O lar de acolhimento buscar incentiva a integração entre os moradores, proporcionando troca de experiências, um local para interação social sem sacrificar à privacidade, com uma área ampla no jardim, local destinado à para prática de exercícios e lazer, como visto na abordagem envelhecimento e saúde.

Todo complexo será acessível à portadores de deficiências, conforme a NBR 9050. os materiais como madeira e concreto armado, texturas e cores assim com simplicidade na forma.

O partido adotado leva em consideração a forma de cabana que tem forma de casa. Grandes aberturas garantem a transparência, além proporcionar iluminação e ventilação natural, concreto aparente em sua estrutura, Jardins internos e externos integram o verde ao edificação pérgola em MLC. (figura 96 a figura 97).

Figura 96: Volumetria .



Fonte: Desenvolvida pela autora

Figura 97: Volumetria .



Fonte: Desenvolvida pela autora

Figura 98: conceito de volume.



Fonte: gelkerribeiro.com.br

Figura 99: pérgola em MLC.



Fonte: www.designtoro.com

Figura 100: bay Windows.



Fonte: pintrest.

Figura 101: Cobogó em concreto.



Fonte: pintrest.

Figura 102: hall de entrada.



Fonte: pintrest.

Figura 102: Brise com cores.



Fonte: pintrest.

Figura 103: perceptivas lar de acolhimento.

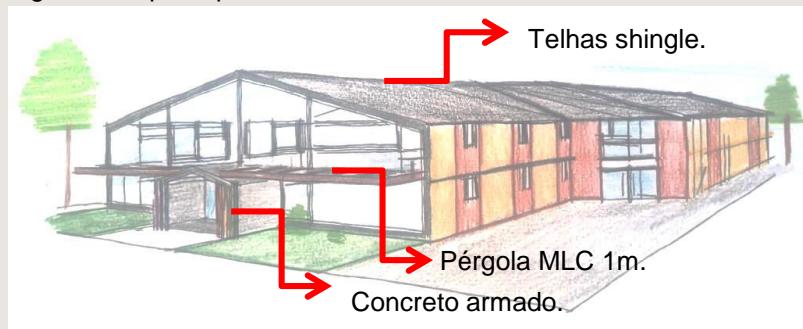


Figura 104: perceptivas fundo do bloco.

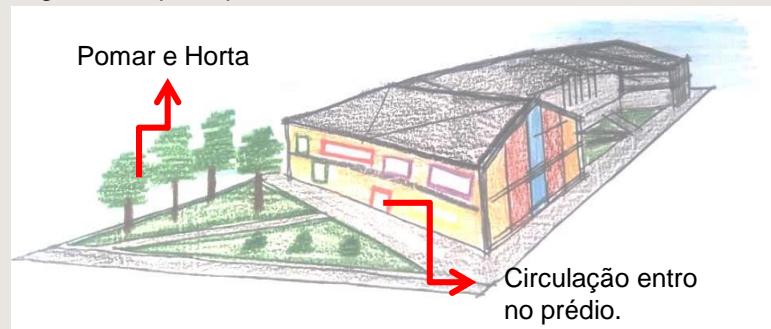


Figura 105: perceptiva do bloco.

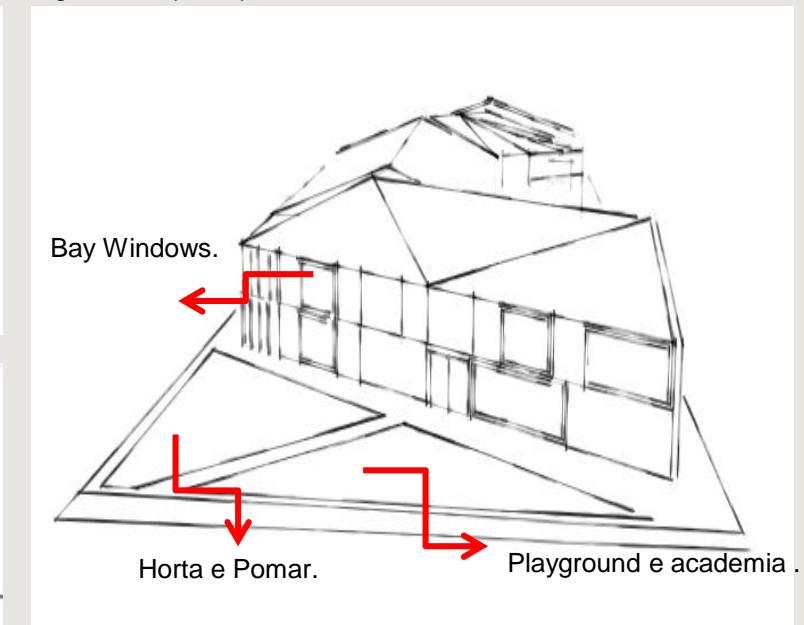


Figura 106: croqui do pátio externo.



Figura 107: corte esquemático com pé direito de 2.70m.

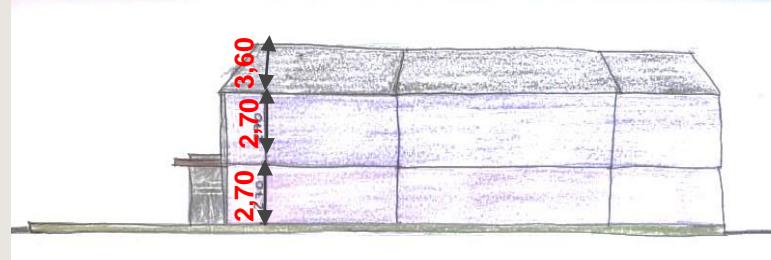


Figura 108: Fachada principal.



Figura 109: Fachada lateral esquerda.



Figura 110: Fachada fundo.

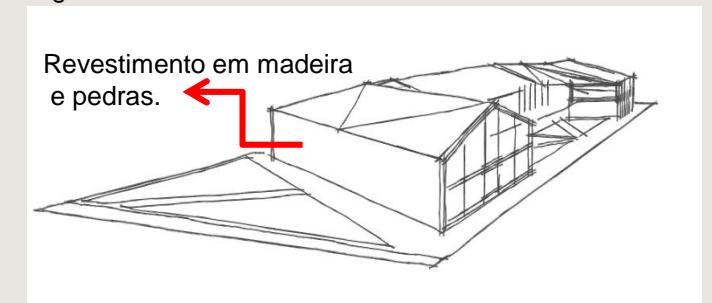
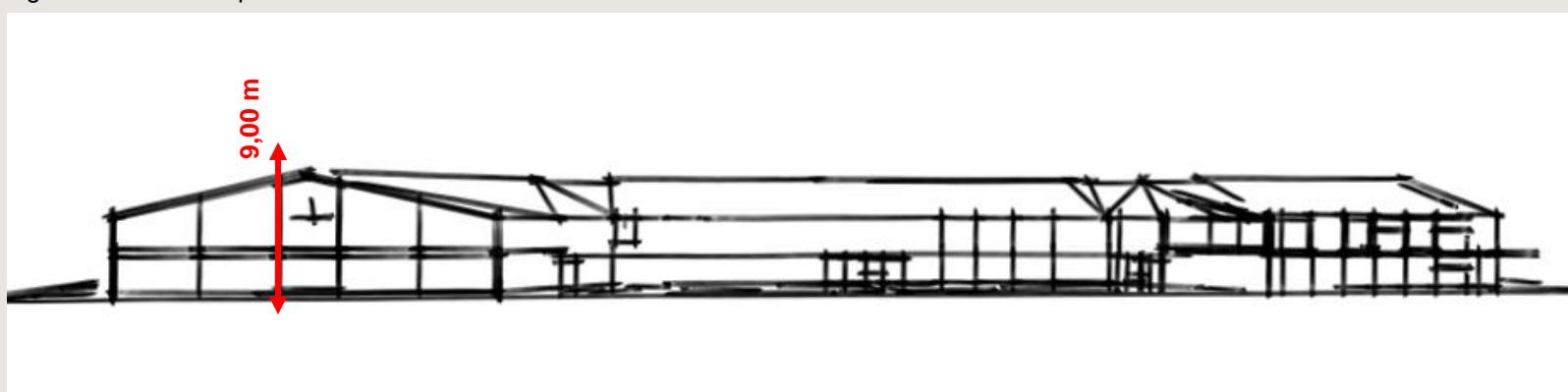


Figura 111: corte esquemático do lar de acolhimento.



Fonte: Todas As Figuras Desenvolvida Pela Autora.

6. CONCLUSÃO

O presente projeto teve como finalidade o partido arquitetônico de um Lar de acolhimento e integração entre idosos e crianças, na cidade de Imbituba – SC, acolhendo crianças e idosos em um ultimo local, tendo a possibilitando e novas experiências de convivo. Com isso será possível melhorar questões de saúde e expectativa de vida para os idosos e melhoria no aprendizado das crianças e gerando o bem estar de todos. A proposta permite que a população possa contribuir com a instituição, e a vida desses pessoas. O trabalho se desenvolveu através de pesquisas e levantamentos teóricos, projetuais, para propor melhores soluções projetuais ao espaço. A arquitetura pode mostrar o quanto é importante ter um espaço adequado e acolhendo. Explora a importância em reduzir o número de abandonos e a incentivar a conectividade das gerações. Com isso, se entende que o partido arquitetônico foi elaborado considerando um ambiente para idosos e crianças com um programa de necessidades adequado, que além de um lar, possa ter um espaço de integração entre as pessoas, deixando o local convidativo e agradável.

7. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- ABCMI**, 2011, Associação brasileira dos clubes da melhor idade, disponível em; <http://abcminacional.blogspot.com/> acesso em 28.02.2020
- AS MODALIDADE DE ACOLHIMENTO NO BRASIL** disponível em : <https://www.fazendohistoria.org.br/blog-geral/2018/5/9/as-modalidades-de-acolhimento-no-brasil-suas-especificidades-e-diferenas>, acessa 20.06.2020
- BRASIL**. Estatuto do Idoso. Ministério da Saúde. Brasília. 2003. Disponível em http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/estatuto_idoso_3edicao.pdf. Acesso em: 15. 05.2020.
- BRASIL**. Dispõe sobre o Estatuto da Criança e do Adolescente e dá outras providências. Brasília 1990. LEI Nº 8.069, DE 13 DE JULHO DE 1990. Disponível em http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/18069.htm. acesso 15.05.2020.
- CEBRA- children's home of the future**, 2014 Disponível em <https://cebraarchitecture.dk/> acesso 25 de março de 2020.
- ESTUDIO GUSTAVO UTRABO**: 2016: <https://gustavoutrabo.com/Children-Village-Canuana-RIBA-International-Prize-Winner-2018> Acesso 30.05.2020.
- FUNDAÇÃO BRADESCO**,2016-<https://fundacao.bradesco/Escolas?ID=9> acesso: 13.06.2020.
- FERRIGNO**, J.C. Co-educação entre gerações. RJ, Petrópolis, ed Vozes, 2003,O Estigma da Velhice: uma análise do preconceito aos velhos à luz das ideias de Erving Goffman, Revista A Terceira Idade, Sesc, SP, 2002, p. 49-56 acesso em 15.05.2020.
- FRANÇA, L., SILVA, A., & BARRETO, M.** (2010). Programas intergeracionais: quão relevantes eles podem ser para a sociedade brasileira? *Revista Brasileira de Geriatria e Gerontologia*, 13(3), 519-532.
- FREARSON**, Amy. CEBRA'S Children's home forms a cluster of archetypal house silhouettes. Disponível em <https://www.dezeen.com/2014/11/21/childrens-home-of-the-future-cebra-denmark-fragmented-gables-extruded-windows/> acesso em 31.06.2020.
- FROST**, Mikkel children's home of the future 2014. Disponível em <https://cebraarchitecture.dk/project/future-childrens-home/> Acesso em 31.06.2020.
- IBGE**: Projeção da População do Brasil por Sexo e Idade para o Período de 1980 - 2050 – Revisão 2004 Metodologia e Resultados. Disponível em: <http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/populacao/projecao/populacao/metodologia.pdf> Acesso em 21.05.2020.
- INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA**. Disponível em: www.ibge.gov.br. Acesso em: 8.06.2020.
- IMBITUBA**, programa vem ser disponível <https://www.imbituba.sc.gov.br/noticias/index/ver/codNoticia/400125/codMapaItem/16434> acesso em 26 de abril de 2020.
- IMBITUBA**, programa vem ser disponível <https://www.imbituba.sc.gov.br/noticias/index/ver/codNoticia/400125/codMapaItem/16434> acesso em 26 de abril de 2020.
- IMBITUBA** programa acalento disponível em; <https://www.imbituba.sc.gov.br/noticias/index/ver/codMapaItem/16434/codNoticia/402298>acesso em 26 de abril de 2020.
- IMBITUBA**, município de Imbituba disponível em; <https://www.imbituba.sc.gov.br/> acesso em 10 de março de 2020.
- LIMA**, Cristina rodrigues : programa intergeracionais : um estudo sobre as atividades que aproximam as diversas gerações http://taurus.unicamp.br/bitstream/REPOSIP/252108/1/Lima_CristinaRodrigues_M.pdf acesso 13 de março de 2020.
- MARCILIO**, Maria Luiza . Historia social da criança abandonada na historia do brasil, São Paulo, editora Hurutec 1998.
- MEDEIROS-** Aline Dantas: Centro Intergeracional: https://monografias.ufrn.br/jspui/bitstream/123456789/5006/1/CentroIntergeracional_Medeiros_2017.pdf acesso: 13/03/2020.
- MERLEAU-PONTY-** O método fenomenológico de Merleau-Ponty como ferramenta crítica na pesquisa em psicopatologia disponível em : https://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0102-79722004000300016&script=sci_arttext Acesso em 27.04.2020.
- MORAGAS**, R.M. As Relações Intergeracionais nas Sociedades Contemporâneas. Revista A Terceira Idade, SESC, vol.15, nº29, 2004 acesso 27.04.2020
- OMS** divulga metas para 2019; desafios impactam a vida de idosos Disponível em : bgg.org.br/oms-divulga-metas-para-2019-desafios-impactam-a-vida-de-idosos/ .acesso 19.06.2020
- PNAD**,2015, Pesquisa nacional amostra de domicílios, disponível em <https://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/livros/liv98887.pdf> acesso 16.05.2020.

7. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

PROVIDENCE-Mount St. Vincent disponível em:
<https://washington.providence.org/locations-directory/m/mount-st-vincent> acesso
16.06.2020.

RIZZINI, disponível em : A institucionalização de crianças no Brasil: percurso histórico e desafios do presente / Irene Rizzini, Irma Rizzini. – Rio de Janeiro : Ed. PUC-Rio; São Paulo : Loyola, 2004.

ROSENBAUM,2016:<http://rosenbaum.com.br/projetos/fundacaobradescocanuana/sobre-o-projeto> Acesso: 30 de maio de 2020.

SESC, Documento elaborado pelos técnicos do Sesc que define a proposta do programa "Sesc Gerações", Sesc, 2003 Acesso 16:março 2020.

STEVEN HOLL (Cuestiones de Percepción: Fenomenología de la arquitectura, GG, 2011) / Tradução: Igor Fracalossi.

UNICEF 2015 Disponível em : <https://www.unicef.org/brazil/situacao-das-criancas-e-dos-adolescentes-no-brasil> Acesso 22 de junho 2020.

WISSOUNIG, Dietger architekten- plegewohnheim Peter Rosegger disponível em;
<https://www.wissounig.com/projects/pflegewohnheim-peter-rosegger> acesso em 02 de maio de 2020.